DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 16 de junho de 1935 | NUMERO 136

A PAZ SUL-AMERICANA

Os ultimos despachos telegraphicos referentes ao convenio que encerrou a lucta do Chaco

BUENOS AYRES, 15 — Informações de La Paz dizem que o general Penarando, commandante em chefe das forças bolivianas no Chaco, por decreto do presidente da Republica, foi promovido a general de divisão, que é o titulo mais elevado do Exercito boliviano. (*A. B.*)

—

RIO, 15 (Nacional) — O ministro da Venezuela aqui telegraphou ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., congratulando-se pela paz do Chaco e exalçando a attitude da imprensa brasileira constante de sua cooperação, chegando-se finalmente, a brilhantes resultados. (*A. B.*)

—

BUENOS AYRES, 15 — O banquete offerecido pelo presidente Justo aos membros da Commissão Mediadora e corpo diplomatico aqui acreditado constituiu uma manifestação de cordialidade americana de destacadas proporções. (*A. B.*)

—

RIO, 15 (Nacional) — O "Diario Carioca", estudando as complexas negociações de Buenos Ayres, diz que, quando se fizer a historia das jornadas a Buenos Ayres não serão esquecidos os nomes dos dois presidentes que ampararam, com o prestigio de suas presenças e assistiram, com apaixonado interesse, as *demarches* conciliatorias dos representantes de seus governos. A' acção pesosal dos srs. Agustin Justo e Getulio Vargas, cujo mutuo entendimento tornou possivel a obra de concordia que estamos celebrando será conhecida em seus intimos detalhes para que, na justiça da historia, se resalte a alta e nobre significação da viagem do chefe da nação brasileira aos paises do Prata. (*A. B.*)

—

RIO, 15 (Nacional) — Communicam, de Villa dos Montes, ter sido emocionante o momento de cessação do fógo entre bolivianos e paraguayos, os quaes, esquecendo que tinham sido inimigos, ha três annos, trocaram mensagens de mutua satisfação pela cessação das hostilidades, bradando, através dos campos de batalha, entre as trincheiras que os separavam, phrases de confraternização. As estações de radio militares de ambos os estados-maiores trocaram mensagens tecendo hymnos em homenagem á paz, no momento em que ambos os exercitos deram o toque de corneta de cessar fógo. (*A. B.*)

—

RIO, 15 (Naciona) — Proseguem, nesta capital, os preparativos para receber o ministro Macêdo Soares, prometendo a mesma ser brilhantissima. A chegada de s. exc. está marcada para quarta-feira. (*A. B.*)

—

LA PAZ, 15 — Marte, o deus da Guerra, foi deposto pela vontade da America, de seu throno, no Chaco, onde se apoiava sobre os despojos dos belligerantes, estando o continente jubiloso. (*A. B.*)

—

RIO, 15 (Nacional) — O presidente Eusebio Avala, em breve telegramma, a "A Noite", manifesta-se vivamente satisfeito. Nessa mensagem s. exc. manifesta o jubilo do seu país pela terminação da guerra do Chaco e conclue, dizendo: "Agradeço, vivamente, a mensagem dessa importante e autorizada folha de publicidade, que é "A Noite", *Eusebio Ayala*, presidente do Paraguay". (*A. B.*)

—

RIO, 15 (Nacional) — O numero de mortos na lucta do Chaco é calculado em mais de cincoenta mil. (*A. B.*)

—

BUENOS AYRES, 15 — Informações recebidas pela "Panagra", annunciam que o avião em que viajavam os addidos militares chilenos e estadunidense chegou ao Quartel General paraguayo, em Ibamirante, ás onze horas, sendo esses officiaes os primeiros da commissão neutra que attingem o Chaco. (*A. B.*)

—

RIO, 15 (Nacional) — A fim de que possam se revestir da maior solennidade as festas em homenagem ao chanceller Macêdo Soares, o ministro Protogenes Guimarães telegraphou ao commandante do "25 de Mayo", solicitando o retardamento da marcha do cruzador para que a chegada se effectue á tarde e não pela manhã.

O titular da Marinha designou o cruzador "Rio Grande do Sul" para ir ao encontro do vaso de guerra argentino, comboiando-o até a bahia de Guanabará. (*A. B.*)

Solicitou exoneração o secretario do Interior

O NOME ESCOLHIDO PARA SEU SUBSTITUTO

Por motivos de ordem particular, ligadas aos seus interesses no municipio de Sousa, acaba de solicitar sua exoneração de Secretario do Interior o illustre dr. Antonio Pinto de Oliveira, que naquelle alto encargo admnistrativo servia, com applauso publico e plena confiança do chefe do Estado, desde o comêço do actual governo. Dispensando, aliás, qualquer palavra que tenhamos para dar relêvo aos predicados e á conducta sempre correcta do dr. Antonio Pinto, será bastante a seguinte carta que lhe dirigiu, ao deferir o insistente pedido, o sr. Governador do Estado:

Caro amigo dr. Antonio Pinto: — Accuso recebido o seu telegramma reiterando o pedido de exoneração do cargo de Secretario do Interior.

Os motivos por v. allegados em caracter franco e leal não me permittem insistir nos appellos que vinha formulando para demovel-o dos seus propositos.

A minha administração fica privada de um dos seus mais fortes e dedicados collaboradores, pois tive opportunidade de testemunhar nesse pequeno periodo de convivio official, o seu grande devotamento pelo interesse publico, o espirito de justiça com que sempre agiu, a firmeza e prudencia de attitudes, e, sobretudo, a lealdade do seu proceder junto ao chefe do governo, perante quem foi v. um verdadeiro Secretario de Estado, simples e bem, identificado na mais estreita communhão de vistas pelo bem da collectividade.

Ao conceder-lhe a exoneração, quero agradecer os grandes serviços que prestou ao meu governo e á Parahyba e tornar publico o meu testemunho de suas altas qualidades de cidade parahybana. Affectuoso abraço. — ARGEMIRO DE FIGUEIREDO.

Para substituir o dr. Antonio Pinto foi hontem mesmo nomeado o dr. José Mariz, cuja conhecida solidariedade com o substituido deixa bem vêr a cordialidade em que se effectua o movimento nas espheras governamentaes.

O dr. José Mariz, Secretario do Interior na administração Gratuliano Brito e posteriormente interventor federal interino, é nome que tambem excusa apresentação. Os seus serviços, criterio e lealdade são de sobejo proclamados entre os correligionarios do partido dominante e pelo publico, devendo por isso a escolha do sr. Governador merecer honrosa acolhida geral.

Prefeitura Municipal

A Prefeitura collocou em differentes pontos da cidade caixas collectoras para papeis e outros detrictos, com a legenda — LIMPEZA PUBLICA — e espera que a população vindo ao encontro dos seus desejos, de conserval-a sempre limpa, não jogue a esmo qualquer objecto inutil.

NOTAS DE PALACIO

Fôram recebidos hontem pelo sr. governador do Estado, os srs. Nilo Feitosa e Francisco Candido Mello Falcão, prof. Francisco Torres, deputado Sebastião Sebas e prefeito Ernesto Silveira.

—

Despediu-se do governador Argemiro de Figueirêdo, por ter de viajar para o Maranhão, o dr. Antonio Miranda Henriques.

—

A directoria do "Itabayana Club" convidou o chefe do governo a assistir á festa de S. João, a realizar-se naquelle sodalicio no dia 24 do corrente.

—

Esteve hontem, no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao sr. governador do Estado, uma commissão de doutorandos da Faculdade de Medicina de Recife.

Inspector dr. Luiz Vieira

Retornou de automovel, antehontem, a Fortaleza, o eng. Luiz Vieira, inspector das obras contra as sêccas.

Technico de valor e homem de acção, as ultimas realizações das obras de açudagem, promovidas num ambiente de prostração economica, estão a attestar aquellas qualidades que lhe exornam o caracter de administrador consciente de sua missão publica.

Acompanhado do dr. Leonardo Arcoverde, crefe do districto da Parahyba, o inspector Luiz Vieira, esteve no Palacio da Redempção, em conferencia com o governador Argemiro de Figueirêdo, sobre assumptos que se relacionam com a bôa marcha dos serviços complementares da Inspectoria neste Estado.

7.° Congresso de Educação

Será no proximo dia 22 a inauguração no Rio de Janeiro, do 7.° Congresso Nacional de Educação.

O dr. Manuel Florentino, professor de Historia Natural em nosso Lyceu, fôra convidado pelo prof. Lourenço Filho para comparecer á reunião de educadores como hospede do Departamento de Instrucção do Districto e na qualidade de autor de uma these defendida no congresso anterior em Fortaleza. Não podendo o dr. Florentino corresponder, no momento, ao honroso convite, o governo encarregou de representar este Estado o nosso conterraneo, dr. Oswaldo Trigueiro, advogado e inspector do ensino secundario em S. Paulo.

Mercado de cambio

RIO, 15 (Nacional) — O mercado do cambio livre abriu calmo, estando a libra cotada a 92$000, o dollar a 18$630, o franco a 1$230. (A. B).

DEMITTIU-SE O MINISTERIO MEXICANO

MEXICO, 15 — Acaba de demittir-se, collectivamente, o gabinête. (A. B.).

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 15 — A sessão de hoje foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de noventa e dois deputados. A acta não soffreu impugnação e o expediente lido careceu de importancia, tendo a palavra o sr. Aldo Sampaio, que apreciou o accôrdo estipulado entre os govêrnos brasileiro e inglês, negociado pela missão Sousa Costa. Começa o orador salientando o convennio firmado a 27 de março e não ratificado pelo legislativo nem publicado para conhecimento do publico, mas, no emtanto, em execução, tratando-se de um assumpto de natureza evidentemente delicada. Accrescenta que não está no proposito deliberado de combater o acto do executivo, mas vem apontar os erros e inconvenientes contidos no accôrdo, os quaes sejam sanados em beneficio do país. Adianta que varias disposições fundamentaes do accôrdo necessitam de ser amplamente modificadas ou **in limine** afastadas. Passa a examinar a politica cambial em vigor, sob o aspecto legal e economico. Proseguindo, diz: "Traduzindo os dizeres e algarismos, assim se póde exprimir o facto: o expotador brasileiro remette mercadorias num valor representando a moeda estavel, em 100 libras. O governo brasileiro retem 35 por cento dessas libras e impõe-lhes uma transformação para o mil réis, ao preço arbitrario do cambio official. Passa o orador e referindo-se aos congelados sobre cujo problema formula suggestões e diz: "Seja qual fôr o motivo, um saldo credor de importação da nossa balança de compras ao proprio commercio importador cabe soffrer-lhe o onus que occorre. As duas soluções combinadas, creio, que satisfazem a um fim, uma, conduz ao augmento da importação de capitaes estrangeiros, outra, é a variante ante a providencia do primeiro governo provisorio em regular o excesso da entrada, no país, pela cobrança da taxa ouro nas Alfandegas.

O orador apresenta, finalmente, suggestões e resalta a differença entre a sua formula, que protege a exportação e a do governo, que se empenha "apregoando a nossa insolvencia e dando direito ao credor de recahir sobre a massa de bens".

Concluiu o sr. Aldo Sampaio o seu discurso: "A mocidade, como os países jovens, pagam bem e bem caro as suas inexperiencias mas não perdem a altivez". (**A. B.**)

"ILLUSTRAÇÃO"

CIRCULARÁ, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, O SEU 5.° NUMERO

Devido a um retardamento no serviço de impressão, não circulou hontem, como estava sendo esperada, em seu 5.° numero, a excellente revista pessoense "Illustração", o qual apparecerá, impreterivelmente, na proxima segunda-feira.

O fasciculo de agora, do brilhante magazine, que corresponde á primeira quinzena de junho, publicará importante materia, donde se destacam magnificas chronicas das mais autorizadas pennas parahybanas, além de optimo serviço de "clicherie".

Dessa maneira, "Illustração" se apresentará mais uma vez, ao publico, digna da sua admiração e da sua preferencia.

A cera de carnaúba na Inglaterra

Informa o Addido Commercial á Embaixada do Brasil em Londres, que o Thesouro Britannico resolveu incluir a cêra de carnahuba entre os productos cuja entrada, no Reino Unido é livre de direitos, e que essa isenção entrou a vigorar de 21 de Março ultimo.

O DEFICIT ORÇAMENTARIO DA UNIÃO

"AS OBRAS CONTRA AS SÊCCAS. — DIZ A "O JORNAL" O SR. JOSÉ AMERICO, — NÃO SÃO RESPONSAVEIS PELO VULTO DESSE DESEQUILIBRIO FINANCEIRO"

Volta á baila o problema do nordeste. Mas, já não é o flagello, na sua acção destruidora, que reflue no cartaz da imprensa diaria.

Tambem já não se cogita da abertura de nenhum credito especial, para o proseguimento da maior obra de salvação publica emprehendida em nosso país.

O debate resvala por um prisma diverso.

Quer-se justificar agora o desequilibrio do orçamento da Republica.

E não ha como attribuir ás obras que a Revolução construiu no nordeste, durante a mais violenta das tragedias do sertão resequido, uma das causas determinantes da nossa desorganização financeira.

Esteve, porém, á testa do Ministerio da Viação, nessa phase trepidante da politica nacional, o sr. José Americo de Almeida, que deu rumos novos á administração brasileira.

Não poderia ficar sem uma explicação sua a accusação ou melhor a pecha que se quer atirar á região que elle redimiu, á custa de economias realizadas no sector que a Revolução lhe confiou.

Fomos ouvir, portanto, a palavra do senador parahybano, a mais autorizada de quantas se possam levantar contra a these que reponta agora no tablado das discussões.

E assim falou a O JORNAL o ex-titular da Viação:

ASSERÇÕES QUE FEREM A SENSIBILIDADE

— E' com a maior sensibilidade de nordestino que vejo, a cada passo, em documentos officiaes e discursos parlamentares, responsabilizada a assistencia ás victimas da ultima sêcca do nordeste como uma das causas principaes do vulto do "deficit" da União.

A LIBERDADE DO GOVERNO PROVISORIO

— Tenho sido o primeiro a proclamar, frequentemente, a liberalidade com que o governo revolucionario acudiu a essa calamidade publica, a mais longa e violenta de quantas devastaram a região. De facto, os maiores cataclysmos que se abateram sobre o Nordeste tinham sido os de 1790 a 1793 e o de 1877 a 1879; mas, o ultimo, que começara a manifestar-se em 1930, até requintar na desgraça inedita de 1932, teve uma generalidade sem precedentes historicos, estendendo-se do Piauhy e parte do Maranhão aos valles do Vasa-Barris e Itapicuru', na Bahia, na ceifa de uma massa de população muito mais densa.

Tanto o sr. Getulio Vargas como o sr. Oswaldo Aranha, manifestaram, nesses transes, um sentimento de solidariedade brasileira, capaz de desvanecer, de vez as suspeitas de indifferença dos homens do sul pelas necessidades do norte. Era, porém, tão vertiginoso esse surto mortal que, quando começaram a escassear os recursos, pelo esgotamento do Thesouro, cheguei a assumir a temeraria responsabilidade de proseguir nas obras destinadas aos sem-trabalho das sêccas, sem verbas, sem sequer, a necessaria abertura de creditos, até oito mêses a fio, prevalecendo-me da bôa vontade do commercio das zonas, devastadas que mantinha os fornecimentos, rigorosamente fiscalizados, pelo interesse collectivo e, sobretudo, pela confiança pessoal que depositava na solução desses compromissos.

AS DESPESAS DA SECCA

— Perfizeram, entretanto, apenas, o total de 247.073:494$014 as verbas orçamentarias e creditos especiaes dispendidos, de 1930 a 1933, em soccorros publicos do Nordeste. Desses recursos 72.063:075$990 fôram applicados em construcção de estradas de ferro, de predios para agencias postaes-telegraphicas, em obras custeadas directamente pelos governos estaduaes e em auxilios ao Ministerio da Agricultura.

ANNO

1930 .. ..

1931 .. ..

1932 .. ..

1933 — Janeiro a dezembro .. .. ..

1934 — Janeiro a março .. ..

1934 — 1.° de abril a 31 de março de 1935 .. ..

A elevação em 1934 resulta da conversão do ouro em papel e, sobretudo, da inclusão de creditos para o programma de obras e melhoramentos que, anteriormente, era custeado por fundos e creditos especiaes.

Na execução dos orçamentos de 1931 a 1933, foram obtidas economias na importancia de 312.702:000$000.

Realizaram-se, porém, no mesmo periodo, despesas por conta de creditos especiaes e extraordinarios no total de 465.964:000$000, que excede, apenas, em 153.262:000$000 a somma das economias alcançadas na applicação dos creditos orçamentarios, incluindo-se nessa quantia algumas despesas estranhas ao programma de obras, como 33.836:000$000 relativos á liquidação de despesas anteriores a 1930 e 63.092:000$000 correspondentes ao resgate das estradas de ferro Paracatu' e Brasil Great Soothern.

Fica, assim, reduzida, a 56.334:000$ a importancia que o Thesouro teve, realmente, de fornecer, nesses tres annos, além dos supprimentos orçamentarios, para que o Ministerio da Viação pudesse attender, como attendeu, não só ao custeio normal e aperfeiçoamento de seus serviços, como a todo o seu plano de realizações, melhoramentos e assistencia á mais violenta e prolongada secca do nordeste.

São dados que, se pódem padecer duvidas, pela incerteza de alguns elementos de informação, decorrente de nossa desorganização burocratica ainda não fôram contestados.

O AMPARO AO HOMEM DO INTERIOR

— Já tive opportunidade de dizer, prosegue o sr. José Americo, que se

(Conclue na 8.ª pag.)

"SÊCCA DE 32"

ORRIS BARBOSA (Aderson, editores, RIO) — **ELOY PONTES**

O nordeste é um grande manancial de emoções. A selvageria da vida, as luctas rudes com a natureza, os dramas da fome e da sêde ainda poderão ser narrados sem fadigas. Os escriptores nortistas não têm nenhum motivo para temer a monotonia. Ainda ha muito o que contar!... Cada vez que lemos os romances sertanejos com as tragedias violentas do cangaço, as sêccas, o exodo dos famintos, o apêgo da gente esquecida ao solo ingrato e todos os trechos da lucta permanente, que conhecemos em fragmentos apenas, sentimos necessidade de conhecel-a mais e melhor. Nós ignoramos o Brasil. E' uma verdade que os dias revelam e confirmam. Ha bem pouco tempo aqui mesmo tivemos ensejo de falar essa linguagem, analysando os dous ultimos romances do sr. José Americo de Almeida. Agora, tambem da Parahyba, nos vem um livro ancho de inquietações e que apresenta ás letras contemporaneas um escriptor de talento seguro, o sr. Orris Barbosa. Desde criança espectador do espectaculo sertanejo, que as longas estiagens pincelam de traços e manchas escuras, elle registou impressões, robustecendo-as de notas eruditas e flagrantes recolhidos com vigor. *Sêcca de* 32 vem, desse modo, opulentar a pequena bibliotheca dos que procuram esclarecer ao país o drama nordestino, nos seus lances mais dolorosos. O sr. Orris Barbosa entretanto, não fica apenas entre os que viram e contam o que viram. Muito moço ainda elle se apresenta como espirito dominado já pelos problemas sérios, como escriptor penetrante, dispondo de estylo inquieto, com essa capacidade rara, que escapa á bôa percentagem dos que escrevem entre nós, que é o instincto do sentido humano dos factos sociaes. Acreditamos que não exaggeramos admittindo que o senhor Orris Barbosa venha a ser, dentro de pouco tempo, um dos escriptores mais curiosos do Norte. *Sêcca de* 32 não é um livro frivolo. Poderia ser enfadonho. Mas o sr. Orris Barbosa conduz os assumptos com destreza e vivacidade. Espirito de analysta, elle sabe demorar-se o bastante em cada incidente, dando-nos quadros de grande energia dramatica, sem escorrencias verbaes ou excessos de vocabulos meramente decorativos. Vamos citar para que se comprehendam as advertencias.

"Marcham as multidões, que são um mudo protesto humilde de visceras depauperadas a reflectir-se nos rostos compridos e cansados, sob a bandeira incolor da propria desgraca, em busca das terras suaves do Baturité, Brejo da Borburema, rio S. Francisco e sul do Piauhy. Dessas caminhadas de fogo fica registada na alma do retirante uma impressão imperecivel da realidade funesta. Mas na memoria virgem de desgraças do infante essa impressão é ainda mais forte, tornando-se o ponto de referencia de sua futura attitude moral em face da realidade. Cada sêca é, segundo o chavão inevitavel e expressivo, como uma forja em que é batido, ao fogo do sol, o temperamento arrojado e sentimental de um povo que se atirou, amotinado pelos estomagos vasios, á batalha campal contra as distancias asperas e os espinhos dos capoeirões, de mãos magras para o céo, á procura das cidades do littoral que se fecham á sua passagem e das terras placidas do S. Francisco e do Parnahyba".

As obras contra as sêccas, se não foram as intermittencias, já teriam attenuado os effeitos das grandes estiagens. O povo nordestino, durante as provas estupidas de energia demonstrou a necessidade da defesa permanente. Seu apêgo ao solo vale alguma cousa mais do que auxilios periodicos de emergencia. Mas ao cabo da leitura da *Sêcca de* 32 não é só isso que nos occorre. Occorre-nos tambem e principalmente insistir em que estamos deante dum escriptor, que surge armado de todos os elementos de successo. O nordeste é manancial formidavel de emoções. Euclydes da Cunha foi o desvirginador do assumpto. Depois delle os que nos deram noticias dos sertões adustos têm hesitado um pouco. O sr. Orris Barbosa fica-nos devendo novo livro sobre o nordeste. Não tenha receio de enfadar. Tudo alli é inedito de vez que seja narrado com graça e segurança. Dispondo dum instrumento ductil de espressão, sabendo expôr, com espirito de analyse, procurando nos factos o sentido humano, sem esforço, por instincto, o sr. Orris Barbosa não terá mais do que fixar as perspectivas do sertão. Seria lamentavel que elle ficasse apenas onde se encontra. Avesso aos enthusiasmos, não hesitamos em dizer que *Sêcca de* 32 nos revelou alguem.

(Do "O Globo", do Rio, 2|6|35).

Algodão brasileiro no mercado francês

Communica o Consul do Brasil, no Havre: além de irregular, é a fibra do nosso algodão menos resistente que a do norte-americano e muito menos ainda que a do egypcio e, grave inconveniente, apresenta-se, em geral, misturada com materias estranhas taes como folhas sêccas, galhos, etc. O seu grão hydrometrico, isto é, a quantidade de agua que contem em relação á materia sêcca, é mais elevado que o algodão norte-americano e egypcio. Apparelhos de descaroçamento funccionando defeituosamente, ou quando o algodão está humido, ou, quasi sempre, uma má prensagem explicam, sem duvida que determinados fardos ou partes de fardos contenham commumente algodão cortado e mal estendido, isto é, algodão prensado em camadas regulares e apresentando, sob a apparencia de pequenas ondas, um producto compacto e duro, de emprego muito difficil. E' preciso attentar bem nestas particularidades para o estabelecimento definitivo da reputação do producto, para onde vamos marchando auspiciosamente.

"Rádio Club da Parahyba"

A IRRADIAÇÃO INFANTIL DE HOJE

Será realizada, hoje, ás dezesete horas a irradiação infantil, que constará de um programma variadissimo, em que tomarão parte as crianças Véra e Nora de Moraes Targino, Ezir e Elaine Pinto Cavalcanti José Leal Lucena, Nemias Carvalho e Iracema Cunha.

—

As casas "Ferreira" e "Viuva Elias Jorge" enviaram, para distribuição por sorteio, respectivamente, os seguintes brindes: meio litro de agua de colonia e uma imagem de São José.

VIDA ESCOLAR

GRUPO ESCOLAR *ANTONIO PESSÔA* — O *Circulo de paes e professores* do grupo escolar *Antonio Pessôa* effectuará, hoje, ás 9 horas, a sua reunião deste mês.

Como sempre, varios assumptos de interesse educativo serão tratados, esperando-se uma grande concorrencia a esta reunião.

—

Circulo dos Paes e Mestres do Grupo Escolar "Thomaz Mindello" — Hoje ás 14 horas terá lugar uma reunião do Circulo dos Paes e Mestres do Grupo Escolar *Thomaz Mindello*, a qual seguir-se-á interessante parte recreativa.

Um grupo de escolares executará numeros de gymnastica sueca.

Finalizará a reunião com a distribuição de uma cangicada ás crianças, offerecida pela directoria daquelle estabelecimento de ensino.

"MINHA CIDADE" E SEU AUTOR

BEATRIZ RIBEIRO

"Minha Cidade" é um livro tão minusculo quanto a cidade a que enaltece.

O poeta Ascendino faz questão de patentear aos olhos dos leitores todas as bellezas que descobriu ou julgou descobrir na "cidade dos jardins".

Aos seus olhos maravilhados, que lembram a varinha de condão dos contos de Cinderella, até o mais humilde "pé de pau" se transfigura, adquirindo proporções phantasiosas.

Para cumulo de poesia basta se saber que Ascendino arranjou maneira de enfeitar, com uma vitrine galharda, um desses nossos inacreditaveis e inqualificaveis bondes.

Ascendino lembra, ás vezes, uma imaginação arabe, no colorido da descripção, profundamente emotiva. Comtudo... que se descreva a elegancia e a leveza de um elephante, vá lá, mas, arranjar com arte e elegancia uma vitrine "de primeira" e por esse artificio decantar as bellezas do humilde vehiculo que tanto nos contrista, é excesso de bôa vontade...

Em "Minha Cidade" não ha o sabor da hora que passa. Não que Ascendino seja incapaz de reflectir o movimento moderno, a phase de transição por que passamos. Mas parece que o seu espirito não deseja collocar-se em contacto com o mundo exterior, propriamente dito. Talvez seja devido á sua timidez.

Do mundo exterior, Ascendino gravou, apenas, as senhoritas louras ou morenas que lhe impressionaram.

"Apesar de seu habitante de longa data, eu sou um eterno touriste dentro da cidade".

O autor de "Minha Cidade" é tambem um touriste da propria alma. Procura, numa insaciavel curiosidade, esquadrinhar, com o afan irrequieto de um viajor, todas as emoções, todas as paysagens, que lhe ficaram impressas num recanto da psyché, doando-as á curiosidade alheia...

Em "Cruz de Armas", Ascendino, ante a gamelleira que representa o ponto-de-cem-réis, põe-se a devanear sobre o passado do bairro, quando coberto de matto.

Garanto que a attenção prosaica dos transeuntes não poeticos, de Cruz de Armas, é apenas despertada para os pobres seres, amarellos e rotos, que por alli vegetam, tristes parias de uma sociedade que não os perfilha...

"Bois de Boulogne", uma (senão a melhor) das melhores chronicas de "Minha Cidade", faz-se notar pela elegancia do estylo e propriedade na descripção paysagista.

Realmente, o parque Solon de Lucena é o Bois de Boulogne parahybano dos namorados baratos... e caros.

Em "nota das ruas", o poeta não extravasa sentimentalismo. Chega a achar destonante dos nossos fóros de cidade bonita o espectaculo da mendicancia. Mas ha adeante a explicação. E' que os menores abandonados não condizem com a belleza dos nossos parques, nem com os sentimentos christãos de nossa gente...

Passadista, sempre passadista, o poeta...

Descobriu, em pleno seculo de revolução, uma companheira que, no cinema, "lhe aperta as mãos docemente e tem os olhos molhados!

Há, no emtanto, em "Minha Cidade, uma phrase que póde ter alguma significação para a mocidade absorta nas cogitações do Futuro: Ascendino Leite fez a estatua de Aristides Lobo observar a fallencia das duas republicas...

A viagem do prof. José de Mello ao Sul

UMA CARTA DO CHEFE DO GOVÊRNO PAULISTA AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Na sua viagem de especialização ao sul do país, recebeu o prof. José de Mello, director do Ensino Primario, provas de apreço das autoridades dos varios Estados que percorreu, inclusive S. Paulo, onde se facilitou áquelle nosso digno conterraneo o cumprimento de sua missão junto á moderna organização educacional dalli.

A proposito, o sr. governador Armando de Salles Oliveira enviou a seguinte carta ao chefe do executivo parahybano:

"S. Paulo, 29 de maio de 1935. — Sr. governador Argemiro de Figueirêdo. — Recebi a sua carta de 12 de abril p. passado, de que foi portador o sr. José Baptista de Mello, director do Ensino Publico da Parahyba, que vem estudar as organizações pedagogicas deste Estado.

Em resposta, cumpre-me communicar-lhe que attendi, com prazer, o seu recommendado, e determinei as necessarias providencias no sentido de lhe serem prestados o apoio e os esclarecimentos de que necessitar, para o completo exito da missão que o traz a S. Paulo.

Com distincto apreço, subscrevo-me. — (ass.) **Armando de Salles Oliveira**".

Prefeito José Leite

Victima de grave enfermidade, veiu a fallecer ante-hontem, em Conceição, o digno conterraneo sr. José Leite, prefeito daquelle municipio e uma das figuras de mais accentuado destaque na sua vida politica e social.

Era o extincto dedicado correligionario do Partido Progressista, de que deu mostra em varias occasiões, trabalhando sempre com lealdade pelo programma da victoriosa agremiação politica.

Administrador probo e zeloso, o prefeito José Leite impoz-se á estima e consideração dos seus municipes, que sempre lhe reconheceram a proficua actuação em beneficio de sua terra, causando o seu passamento, por esse motivo, sincera e geral consternação.

Aproposito do lutuoso acontecimento, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo os seguintes despachos:

Conceição, 14 — Muito compungido levo conhecimento vossencia acaba fallecer grande amigo prefeito José Leite. Saudações. — **Antonio Figueirêdo Sitonio**, presidente Directorio.

Conceição, 14 — Com immensa dôr communico vossencia acaba fallecer nosso digno prefeito. Saudações. — **Antonio Jocelino de Sousa**, secretario prefeito.

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Reune-se amanhã, á hora do costume, essa agremiação proletaria, a fim de tratar de varios assumptos.

O presidente respectivo, encarece o comparecimento de todos os associados á séde respectiva, á rua Treze de Maio.

NOTAS DE ARTE

A' harmoniosa banda de musica da Força Publica aqui aquartellada, o sr. Manuel Palito, autor conterraneo e destacado elemento do nosso *Broadcasting*, offereceu uma marcha e um samba denominados *Não foi eu que enventei o carnaval* e *Eu só queria adivinhar*.

VIDA FORENSE

Movimento dos cartorios do dia 15: *Cartorio do Registro Civil do escrivão Sebastião Bastos*

Durante a semana fôram lavrados diversos registros de nascimentos e obitos e celebrados alguns casamentos. Passou em julgado a sentença sobre o desquite judicial entre o sargento Arthur Aquino e d. Carolina Farias.

—

O 5.º cartorio do escrivão João Monteiro da Franca não teve movimento digno de registro.

—

Os demais cartorios desta capital não forneceram notas a esta secção.

DESPORTOS

Sol Levante contra *Internacional* — O campeonato de *foot-ball* do anno corrente tem levado ao grammado das trincheiras uma assistencia pouco commum nos jogos dos annos passados.

Qual o motivo?

Muito simples. Os clubs, presentemente em numero de 6, possuem os seus *onze* em igualdade de condições e de uma garantia e a victoria sorri aos mais felizes.

E' isto o que vem succedendo todos os domingos, é isto o que vae succeder hoje, á tarde, no prelio entre os filiados *Sol Levante* e *Internacional*.

Certamente o estadio do *Cabo Branco* apanhará hoje, uma grande enchente para assistir o desenrolar da pugna de mais algumas horas.

A Liga Desportiva Parahybana designou o director Dante Grisi para represental-a em campo, e escolheu os juizes Elias Bernardes, para os primeiros quadors e José Dyonisio da Silva, para os segundos *teams*.

O jogo secundario terá inicio ás 14 horas em ponto.

—

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no campo do Grupo Escolar *Thomaz Mindello*, uma partida de *Volley-Ball* entre as equipes do *Thomaz Mindello* I. V. C., e o *Vencedor* I. V. C..

O director de sport do *Vencedor* I. V. C., escalou o 1.º *team* da forma seguinte:

Luiz Guedes, José de Hollanda, Genival Santos, Valentim do Valle, Ademar Wanderley, Jorge Carvalho. *Reservas*: 1.º Homero Neptunio, 2.º Newton Vianna.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 15 de junho de 1935:

18715	— Passos	200:000$000
17838	— Rio	30:000$000
8939	— Aguidanana	10:000$000
15608	— Natal	5:000$000
31951	— Rio	3:000$000

Aviação Commercial

Dirigido pelo commandante Cyril K. Wildmann, amerissou hontem em Cabedello, ás 10,10 horas, o hydro PP—PAG, da "Panair", com 12 passageiros em transito.

Procedente de Fortaleza, desembarcou o sr. Franklin Monteiro Gondim.

O PP—PAG trouxe para esta cidade, 18 malas postaes, do norte do país.

NECROLOGIA

Em Bôa Vista, municipio de Cabaceiras falleceu, a sra. Deodata Gomes de Araujo, que contava 85 annos de idade.

Deixa, a extincta, 6 filhos, 65 netos e 75 bisnetos. No numero dos primeiros conta-se o sr. Anselmo Gomes de Araujo, residente em Soledade.

SOBRE THEATRO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União".

ALVARO MOREYRA

1 — Ninguem ignora, o theatro brasileiro, doente ha muito tempo, acabou por fazer o que fazem os doentes sem cura: — morreu. Morreu de inintelligencia congenital. Certas lembranças que deixou dão prazer em serem lembrados. Leopoldo Froes, grande artista em qualquer país. Silvia Bertini, que falava mole, comprehendia o que falava, era bonita. E sobraram mulheres e homens, á espera de direcção: Apollonia Lucilia Peres, Italia Fausta, Iracema de Alencar, Conchita de Moraes, Olga Navarro, Ismenia dos Santos, Jayme Costa, Palmerim Silva, Manuel Durães, Darcy Cazarré, Barbosa Junior, Procopio, se não se julgasse tão definitivo; Dulcina, se accreditasse menos no successo. Christiano de Sousa se tornou nosso. Oduvaldo Vianna é um optimo organizador.

Um dos motivos (são tantos...) da desmoralização e do desapparecimento do theatro no Brasil, foi elle, aqui, constituir, em geral, negocio particular, e negocio duvidoso. E' lugar commum botar as culpas das coisas nas costas do Governo. Mas, se o governo não é culpado de todas as coisas, dessa é. Só ajudou tentativas erradas, e não pelas testativas, pelas pessôas tentadoras...

Nunca os poderosos comprehenderam a força do theatro, que distrahe, diverte, commove, e revela, instrue, educa. Lá nos começos, os Jesuitas, logo de chegada, instituiram, para cathequese, e elevação, por substitutas das festas delirantes dos indigenas e dos delirios festivos dos colonos, representações de autos, que "entretinham e edificavam." A lição longinqua não adiantou. Como a terra dá pão nas arvores, os donos interinos imaginaram, de certo, que aos habitantes, subditos ou concidadãos, bastava o circo natural...

2 — Quando se pensa em theatro, para o estudar, descobrir nelle tendencias, rumos, ideaes, dentro de um país de certo se pensa em tudo o que está junto da significação dessa palavra: a arte de escrever peças, e as pôr em scena, representar, com o auxilio vasto de outros profissionaes. Theatro... Autores, ensaiadores, interpretes, scenographos, electricistas, fornecedores em geral, sem esquecer os empresarios...

Isso, em grande numero, cada vez mais crescido, cada vez mais se movimentando, conseguindo ser, de verdade, theatro.

Eis porque, depois de muito espiar, muito procurar, muito scismar, a gente, melancholica, chega á pobre certeza.

— Não ha theatro no Brasil.

Não é bem assim para o redactor theatral da "Gazeta de Noticias".

Como, no momento, "Deus lhe pague"..., de Joracy Camargo, está sendo applaudido em Buenos Ayres e em Lisbôa, e Porto e Varsovia tambem querem applaudir "Deus lhe pague"..., de Joracy Camargo; como "Amor...", de Oduvaldo Vianna, no momento está sendo applaudido em Buenos Ayres, e Santiago tambem quer applaudir "Amor...", de Oduvaldo Vianna, — o sympathico senhor Geysa de Boscoli sorri para os tristes:

— Então? Temos ou não temos theatro?

Em Portugal? Na Polonia? Na Argentina? No Chile?

Deus lhe pague o seu sorriso, amigo e com amor...

3 — Não fui assistir á primeira representação de "Deus", do senhor Renato Vianna, no Theatro Municipal, para a abertura da segunda estação do Theatro-Escola. Tentei comprar bilhetes, e não havia mais. Parece que não eram para vender. A curiosidade de olhar e escutar a senhora Juliete Telles de Menezes tinha facilitado a distribuição.

Já agora não vou lá. E, em vez de escrever sobre a peça e os interpretes prefiro conversar sobre o senhor Renato Vianna. Com sympathia. Com admiração. E' um autor que dá o que tem, e que, no meio das gargalhadas — unicas mantenedoras dos "bordereux" compensadores, segundo affirmam os negociantes dessa mercadoria, — teima em pôr em scena trabalhos com ideas. E' um luctador antigo, derrotado e não vencido. Levanta-se das quedas, sae do porão para a luz, recomeça, insiste. Um pensamento o carrega. Uma esperança o anima. Na "Batalha da Chimera", entre companheiros idealistas, iniciou a vocação, continuada na "Caverna Magica", partida em pedaços na tentativa do João Caetano", recomposta no Theatro Escola.

Que diabo! Um homem assim merece respeito. E o respeito que merece obriga a se dizer, sinceramente, o que elle deve ouvir.

E é tão simples. Não custa nada. Isto apenas. Renato, você ainda não acertou não porque o seu rumo esteja torto, mas porque você não está direito. Não se pode fazer theatro no Brasil, país vasto de tradição theatral, sem crear o ambiente inprescindivel. Nós temos que traduzir os autores estrangeiros, com a sorte de os encontrar, neste momento, já realizados no tempo, integrados na época. Temos que montar as comedias, os dramas, as tragedias, apprendendo, reproduzindo as montagens alheias, porém definitivas. Então, pouco a pouco, pela imagem e pela sugestão dos espectaculos, os autores irão surgindo, irão apparecendo os scenographos, estão promptos e esclarecidos os directores de scena, os chefes, os mestres. Lembre-se de que a revista, por causa do "Ba-Ta-Clan", e da Companhia Velasco, adquiriu um aspecto differente aqui, e, apesar da inferioridade do genero, chegou a conseguir divertimentos agradaveis para a população e para os emprezarios... A America do Norte, tambem país vasio de tradição theatral, principiou desse jeito, antes de 1914, em grupos de amadores, afastados do theatro commercial, com obras russas, allemãs, inglêsas, belgas, escandinavas, francêsas. A influencia formidavel não impediu a originalidade explodida depois. Hoje, o theatro americano, literario ou social, é um dos grandes theatros do mundo. Uma das pequenas scenas, de onde elle partiu, scena "d'avant-garde", mantida (com que sacrificio!) pelos "Washington Square Players", gente moça, escriptores, musicos, pintores, jornalistas, chamou a attenção do publico que comparecia á sala de duzentos lugares, um pouco espantado nas primeiras vezes, e, em seguida dominado, entregue... Da sala de duzentos lugares brotou o Theatro Guild actual, com vinte mil assignantes por temporada. E' preciso trabalhar como operario, não mandar como patrão. Bernard Shaw deve ter pratica. E Bernard Shaw informa: "Como orgão social, o theatro augmenta, cada dia mais, a importancia. Os máos theatros são nefastos como as más escolas ou as más igrejas, pois a civilização moderna multiplica com extrema rapidez a cidade das pessôas para as quaes o theatro é, ao mesmo tempo, escola e igreja..."

Visita á fazenda Tigre do sr. Alfrêdo Moura

O sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, visitou mêses atraz a bem organizada fazenda "Tigre", localizada no municipio de Guarabira, propriedade do nosso distinguido amigo sr. Alfredo Moura.

Tendo introduzido certos melhoramentos em sua estancia, com especimens de gados novos, o sr. Alfredo Moura esteve hontem em Palacio, onde convidou o governador para nova visita áquella fazenda a qual deverá realizar-se por esses dias.

A reintegração da paz na região do Chaco

A proposito, recebeu o sr. Governador os seguintes telegrammas:

RIO, 13 — Camara acaba decretar feriado dia 14 em regosijo pela paz entre nações empenhadas guerra Chaco. Meza acaba assignar autographos que subiram sancção presidencial. Cordiaes saudações. — JOSE' PEREIRA LIRA, 1.º secretario Camara.

RIO, 13 — Tenho honra communicar-vos para devidos effeitos que em virtude resolução legislativa e em commemoração termo lucta armada entre Paraguay e Bolivia foi decretado feriado nacional dia 14 de junho corrente. Cordiaes saudações. — GETULIO VARGAS.

O GATO PRETO

FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

Louvavel iniciativa do Govêrno do Estado, a Feira de Amostras da Parahyba, a se realizar nesta capital, por todo o mês de dezembro, do corrente anno, vem despertando enthusiastico interesse.

Assim, no empenho significativo de denunciar o progresso economico e commercial do Estado da Parahyba todos os seus municipes adherirão ao referido certame onde, em "Stands" de vulto exporão os productos das suas actividades na industria, no commercio e na lavoura.

Digno, tambem, de menção, é o apoio que á Feira vem prestando as mais importantes firmas desta cidade, do Recife, do Rio de Janeiro e de São Paulo, muitas das quaes já teem o compromisso de locação para os seus mostruarios.

No certame parahybano haverá para distracção dos seus visitantes, theatro, cinema e outros interessantes divertimentos, formando um verdadeiro parque de diversões.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA...

A industria do pão, entre nós ainda deixa muito a desejar no ponto de vista de hygiene, o que tem motivado da parte da Prefeitura a exigencia de adaptação dos predios das padarias e de asseio na manipulação e na entrega dos productos aos domicilios.

Infelizmente, apezar das medidas de asseio impostas pelo decreto municipal e *encampadas* depois pelo decreto federal, ainda temos predios de padarias que são verdadeiros pardieiros, — de taipa, baixos, escuros e sujos.

No preparo das massas, ainda vemos homens semi-nús, regando com o seu suor o *pão nosso de cada dia*. E o perigo da transmissão de molestias a que estamos sujeitos, devido a esses operarios não soffrerem o menor exame em sua saude!

Louvamos as medidas de hygiene que os poderes municipaes vêm exigindo e felicitamos aos homens de bôa vontade que deram o exemplo, modernizando os seus estabelecimentos, como a *Lux*, a *Parahybana*, a *Oriental* e a *Imperial*.

Dae-nos hoje, senhor Prefeito, um pão melhor e mais hygienico!

X.

Educadores em transito

Pelo "Campos Salles", que ancorou ante-hontem em Cabedello, passaram duas turmas de professores do Rio Grande do Norte e Maranhão, com destino ao Rio, para tomarem parte na Setima Conferencia Nacional de Educação a reunir-se de 22 do corrente a 7 de julho proximo, sob os auspicios do governo federal e da Associação Brasileira de Educação.

Acompanha as professoras potyguares o dr. Amphiloquio Camara, director do Departamento de Educação e da Imprensa Official do visinho Estado do norte e as maranhenses o dr. Luiz do Rêgo, director da Escola Normal Official de São Luiz.

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo mandou cumprimentar a bordo as illustres educadoras, pondo transporte á disposição das mesmas para visitarem a cidade.

A turma de maranhenses é composta de doze membros do magisterio estadual e municipal e da norte-riograndense de quatro.

SR. FRANCISCO MAIA

Contando 99 annos de idade falleceu esse digno conterraneo

Informações telegraphicas procedentes de Catolé do Rocha trouxeram-nos a noticia do fallecimento alli, na manhã de hontem, do sr. Francisco Maia, chefe da tradiccional familia que orienta os destinos daquelle municipio, com influencia preponderante em vasta região da Parahyba e Rio Grande do Norte.

O digno conterraneo era uma das mais legitimas reservas moraes do povo daquelle trato do territorio parahybano, onde o seu prestigio vinha se fazendo sentir desde muitas decadas.

Quase centenario, pois o coronel Francisco Maia contava 99 annos de idade, exercia forte ascendencia sobre a sua numerosa e illustre familia na qual se contam homens da maior projecção politico-social, como o deputado Americo Maia, membro destacado da Assembléa Estadual.

O passamento do coronel Francisco Maia foi communicado ao sr. Governador do Estado e a esta folha nos telegrammas subsequentes:

Catolé do Rocha, 15 — Communico prezado meu venerando avô Francisco Maia falleceu hoje 22 horas. Abraços. — *Americo Maia*.

Catolé do Rocha, 15 — Acaba fallecer coronel Francisco Maia ancião respeitavel com 99 annos de idade. Vulto desapparecido era chefe illustre familia deste municipio.

O sepultamento do pranteado extincto verificou-se hontem naquella cidade, presente os elementos mais prestigiosos, não só do municipio como de outros pontos da região sertaneja.

Ao pé da sepultura falaram sobre a personalidade do sr. Francisco Maia o dr. José Mariz, secretario do Interior; deputado Sergio Maia, sr. Octavio de Sá Leitão e professora Zulmira Fernandes.

A festa de hoje, do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa"

Terá lugar, hoje, ás 16 horas, no salão principal do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", em Tambiá, o sorvete-dansante em beneficio da Caixa "Arruda Camara" junto áquelle estabelecimento.

A commissão promotora dessa festividade muito se esforçou no sentido de que a mesma tivesse um accentuado cunho social dada á finalidade a que se destina, encontrando o mais decidido apoio da sociedade pessoense.

As senhoras e senhoritas terão entrada franca pedindo os promotores a fineza de não levarem crianças.

Para maior brilhantismo daquella reunião elegante estarão sendo vendidos ingressos na portaria do referido educandario, sendo tambem obrigatoria a apresentação dos mesmos á entrada.

Serão paranymphos das mesas de honra os srs. Nicolau da Costa, Basileu Gomes, Oswaldo Pessôa, Francisco Brasiliano da Costa e Abilio Dantas.

Foi organizado um excellente serviço de "buffet".

Abrilhantará a solennidade o "jazz-band" do maestro conterraneo sr. Olegario de Luna Freire, tocando á entrada a banda de musica da Força Publica, especialmente cedida pelo cel. Delmiro de Andrade, digno commandante daquella corporação.

O GATO PRETO

São João no "Club Bohemios Brasileiros"

Auspiciam-se as festas sanjuanescas que se realizarão no "Club Bohemios Brasileiros". A actual directoria, a cuja frente se acha o sr. Joaquim Mendonça, não tem poupado esforços por que as referidas festividades se revistam de excepcional brilho.

Para isto será contractado um excellente jazz-band constituido de figuras de marcado relêvo no meio musical deste capital. Aproveitando a opportunidade, será inaugurada a nova séde social.

O MOMENTO NACIONAL

O SENADOR ABEL CHERMONT TELEGRAPHOU AO MAJOR MAGALHAES BARATA

BELÉM, 15 — O senador Abel Chermont telegraphou, hontem, ao major Barata, communicando que partiria para alli, hoje, de avião.

O accôrdo politico da politica paraense está dependendo da sua chegada. (A. B.)

—

O MANDATO DO GOVERNADOR JOSE' MALCHER

BELÉM, 15 — Segundo informações de fonte autorizada, o novo accôrdo visará reduzir o mandato do governador José Malcher, para seis mêses, passando para o terreno secundario, a presidencia da constituinte. (A. B.)

—

OS NOVOS RUMOS DA POLITICA PARAENSE

BELÉM, 15 — O ex-prefeito de Belém, sr. Ildefonso Almeida, deante dos novos rumos da politica, vae apressar a sua retirada do Estado. (A. B.)

—

BELÉM, 15 — Foram lançadas as bases da organização partiadria que apoia o governo a realizar o seu programma. (A. B.)

—

ESTA' EM BELEM O DEPUTADO AGOSTINHO MONTEIRO

BELÉM, 15 — O deputado Agostinho Monteiro, que acaba de chegar do Rio, declarou que antes de embarcar conversou com o presidente Getulio Vargas, o qual disse apoiar francamente o governador Malcher, das as solicitações prestigiando o de- e que está prompto para attender todesempenho do seu mandato. (A. B.)

—

O DIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 — O presidente Getulio Vargas apesar do dia feriado, despachou pela manhã, varios papeis que dependiam da sua assignatura.

Pouco depois do almoço, s. excia foi inteirado pelo ministro Vicente Ráo, das providencias tomadas no sentido de prevenir a annunciada perspectiva de um choque entre elementos da extrema direita e esquerda.

O presidente Getulio Vargas, ainda a proposito, chamou a palacio o Chefe de Policia com quem conferenciou e deu instrucções e acertou as medidas a serem adoptadas a fim de impedir as ameaças contra o "O Globo". (A. B.)

—

CHAMADOS AO RIO VARIOS OFFICIAES DO 21º B. C.

RIO, 15 — De ordem do ministro da Guerra, o Chefe do Departamento do Pessoal do Exercito dirigiu um radio ao commando do 21º B. C., aquartelado no Rio Grande do Norte, providenciando a fim de que se recolham ao Rio, com a maxima urgencia, varios officiaes daquelle batalhão, em virtude da unanime indignação causada com as novas ameaças á ordem publica. (A. B.)

—

A REUNIAO CONJUNTA DAS COMMISSÕES DE FINANÇAS E JUSTIÇA DA CAMARA

RIO, 15 — Reuniram, em sessão conjunta, as commissões de finanças e justiça da Camara. Foram abordadas duas importantes questões: uma de natureza regimental e outra de natureza constitucional, em torno á faculdade do Tribunal de Contas demittir ou substituir funccionarios.

Nessa reunião foi discutida a questão da votação do projecto orçamentario. (A. B.)

—

COMMENTARIOS A PROPOSITO DAS ATTITUDES DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 15 — Os jornaes, commentando o gesto do governador Flóres da Cunha, offerecendo a secretaria ao sr. Raul Pilla e um trem especial ao sr. Borges de Medeiros que virá do Rio de Janeiro, em avião, diz marcar, isso, uma nova phase no panorama gaúcho, affirmando não estar longe que se faça, definitivamente, a pacificação. (A. B.)

—

POLITICOS NORTISTAS EM VIAGEM

RIO, 15 — Pelo avião de carreira da **Panair** viajam o senador Abel Chermont, para o Pará e o deputado Magalhães de Almeida para o Maranhão.

Esse ultimo vae assistir a reunião da Constituinte do seu Estado. (A. B.).

—

O CAPITAO LANDRY SALLES ESTA' SENDO CITADO POR EDITAL

THEREZINA, 15 — O **Diario Official** está publicando o edital de citação do capitão Landry Salles, ex-interventor federal e dos srs. Modestino Soares, Pedro Basilio e outros, para dentro do prazo de trinta dias se defenderem da denuncia apresentada ao Tribunal Regional, pelo deputado commandante Helvecio Coêlho Rodrigues.

Essa denuncia se prende a aggressão soffrida pelos srs. Sizenando Pachêco e Clementino Pires, por occasião da renovação das eleições de Alto Longa. (A. B.).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Petições:

De João Sobreira de Britto, ex-praça da Fôrça Publica do Estado, pedindo que seja fornecido pelo commando da citada corporação, um certificado do tempo de serviço do peticionario. — A' Secretaria do Interior.

Do bel. José Genuino C. de Queiroz, juiz de direito da comarca de Pombal, requerendo três (3) mêses de licença com ordenado na forma da lei, para se submetter a uma intervenção cirurgica. — Concedo três (3) mêses com ordenado na forma da lei.

De Caetano Julio, 2.º tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo. — Indeferido, á vista da informação da Chefatura de policia.

De Vicente Paulo do Nascimento, soldado n. 645, da Força Publica do Estado, requerendo sua reforma. — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o bel. Antonio Pinto de Oliveira do cargo de secretario do Interior e Segurança Publica, que exercia em commissão.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o bel José Marques da Silva Mariz para exercer em commissão o cargo de secretario do Interior e Segurança Publica, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Pedro Gonzaga de Lima do cargo de delegado de policia do districto de Caiçára.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 4.º escripturario da Directoria do Ensino Primario, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, reslove conceder-lhe noventa (90) dias de licença, em prorogação da que se acha gosando, nos termos do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Manuel Pereira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Espirito Santo.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o bel. José Genuino C. de Queiroz, juiz de direito da comarca de Pombal, em vista do laudo de inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe três (3) mêses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Antonio Benicio da Silva para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Caiçára.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Napoleão Ferreira Gomes do cargo de delegado de policia do districto de Cabaceiras.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Antonio Pontes de Oliveira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Ingá.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petição:

De Saunez Carneiro de Mesquita, guarda da Cadeia Publica desta capital, solicitando quinze dias de ferias regulamentares. — Como requer.

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera José Tertuliano da Costa do cargo de 3.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Cacimba de Dentro, do districto de Araruna.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o cidadão João Bandeira Pequeno para exercer as funcções de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Cacimba de Dentro, do districto de Araruna.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, o sr. Raymundo de Oliveira Barros do cargo de 3.º supplente de delegado de policia do districto de Anthenor Navarro.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Francisco Dino de Sousa para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Cacimba de Dentro, do districto de Araruna.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Luiz Bonifacio Lima para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Cacimba de Dentro, do districto de Araruna.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Abel Costa do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Cacimba de Dentro, do districto de Araruna.

—

Prefeitura Municipal

A Prefeitura multou hontem os srs.: Antonio Mendes Ribeiro, por ter mandado executar serviços de reconstrucção no predio n. 556, á rua Epitacio Pessôa e Cecero Cirineu de Azevêdo por ter executado os mesmos, sem licença da Prefeitura; e o sr. Vicente Costa por ter consentido um seu empregado conduzir em carroça sem placa, carga com excesso de peso.

—

A Prefeitura avisa aos contribuintes municipaes que têm impostos em atrazo que, a partir do dia 1.º do proximo mês de julho, remetterá á cobrança executiva todos os impostos dos exercicios passados, inclusive do anno de 1934.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 14 de junho de 1935.

Serviço para o dia 15 (Sabbado).
Uniforme 2.º (kaki).
Dia á Inspectoria, gaurda de 1.ª classe n.º 1;
Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n.º 113;
Dia á Secretaria guarda de 2.ª classe n.º 10;
Dia ao Gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 63;
Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 3 e 30;
Guarda do Quartel, guardas ns. 109, 95 e 110;
Boletim n.º 136.
Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga** — Pelo sr. Eliezer Moura, proprietario do auto 6.705—Pe. foi paga a multa de 100$000, por infracção do artigo 313 (falta de documentos), do R|T|P.

II — **Petição despachada** — De Augusto do Rêgo Luna Filho, solicitando para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como requer.

—

Quartel em João Pessôa, 15 de junho de 1935.

Serviço para o dia 16 (Domingo).
Uniforme 2.º (kaki).
Dia á Inspectoria, gaurda de 1.ª classe n.º 2;
Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe n.º 11;
Dia á Secretaria guarda de 2.ª classe n.º 10;
Rondantes, fiscal F. Correia e guardas ns. 5 e 43;
Guarda do Quartel, guardas ns. 107, 95 e 100.

—

Serviço para o dia 17 (Segunda-feira).
Uniforme 2.º (kaki).
Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 3;
Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n.º 113;
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;
Dia ao Gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88;
Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas ns. 4 e 30;
Guarda do Quartel, guardas ns. 95, 100 e 107.
Boletim n.º 137.
Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda Parte:

I — **Entrega de importancia** — Entregase ao sr. enc. da S|V., para os devidos fins, a importancia de 225$000, remettida pela Prefeitura Municipal de Araruna, proveniente do registro de 9 automoveis, consoante as guias respectivas, que tambem se entrega á referida repartição.

II — **Resultado de exame** — No exame para **chauffeur** profissional a que se submetteu, hoje, nesta Inspectoria, o sr. Augusto do Rêgo Luna Filho, como resultado, sahiu o mesmo reprovado na prova de direcção, conforme parecer apresentado pela commissão examinadora.

III — **Multas pagas** — Pelos srs. Florentino Felix de Lyra e Flavio Rique, respectivamente, conductores dos autos 1.028—Pe. e 1.594—Pb., foram pagas as multas de 10$000, cada um, por infracção dos ars. 322—B e 352, do R|T|P.

IV — **Petição despachada** — De Manuel José da Silva, **chauffeur** profissional, solicitando licença de aprendizagem para o sr. Ruy Guedes Pereira. — Conceda-se nos termos do Regulamento vigente.

(a) **Tenente Francisco Pedro dos Santos.**
Inspector Geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira.** Sub-Inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 14 de junho de 1935.

Serviço para o dia 15 (Sabbado).
Dia á Força, 2.º tenente Raymundo Coêlho.
Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Antonio Carvalho.
Ronda á Guarnição, sargento ajudante Isaac Lordão.
Dia á Secretaria, cabo Vicente Simões.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.
Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.
Boletim n.º 139.

—

Quartel em João Pessôa, 15 de junho de 1935.

Serviço para o dia 16 (Domingo).
Dia á Força, 2.º tenente Antonio Benicio.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.
Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Manuel João.
Dia á Secretaria, 3.º sargento Machado.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.
Dia ao telephone, soldado telephonista Pereira.

—

Serviço para o dia 17 (Segunda-feira).
Dia á Força, 2.º tenente Manuel Pereira.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.
Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Oséas Tenorio.
Dia á Secretaria, soldado Americo.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Aprigio Isidro.
Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.
Boletim n.º 140.
Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Retreta — A banda de musica desta Força executará em retreta, amanhã, no local do costume, o seguinte programma:

1.ª parte:

Dobrado — **Macio** — Jovelino Candido; Samba — **Chupando laranja** — Xavier de Freitas; Valsa — **Osculo de mãe** — J. Pereira; Seletion — **A. Waltz Dream** —Oscar Straus.

2.ª parte:

Marcha — **Padre Emiliano de Christo** — N. N.; Samba — **Foi ella** — Ary Barroso; Seletion — **Russian Folk** — **Sougs** — Dan Goderey; Fox-trot — **Diga que sim que farei feliz**— N. N.; e dobrado **Commandante Delmiro** — J. Pereira.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

EDITAES

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO MONUMENTO NO CAMPO SANTO

Publicamos, a seguir, o edital em que o sr. Secretario da Viação e Obras Publicas, chama concurrentes para a construcção do monumento a ser erigido no Campo Santo:

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica

De ordem do Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico a quem interessar possa, que, a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concurrencia para a construcção do monumento sobre o tumulo do Interventor Anthenor Navarro, de accôrdo com o projecto do architecto Giacomo Palumbo que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concurrencia deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalisadas, em três vias, dactylographadas, sem rasuras, borrões e outras quaesquer falhas que impliquem na sua nullidade e em enveloppes lacrados, mencionando o preço total da construcção e e prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a abetura das mesmas a 1.º de julho do corrente anno, perante uma commissão opportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concurrencia será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contrato para a citada construcção.

Observar-se-á para effeito de pagamento, o seguinte: 25 % na assignatura do contrato, 25 % 30 dias após o inicio da construcção, 25 % na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICAÇÕES PARA A CONSTRUCÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados e calculados, tanto os elementos caracteristicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argilo-silicoso.

Os motivos estylizados, de origem symbolica, historiando factos da vida publica ou synthetisando qualidades do mallogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compõem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apologiando a prematuridade do desapparecimento do Interventor, será inteiramente revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente usar-se-á alvenaria de tijollo prensado, que terá assentamento em camas com espessura maxima de 0m,015, de argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, fôscas, symbolisando a firmeza de caracter e o incessante civismo do homenageado e suas idéas alevantadas, apoiar-se-á em uma placa de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, calculadamente demonstradas.

Na parte interna da base, deverá ser empregada alvenaria de tijollo, nas mesmas condições da alinea anterior.

A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Imagina o resurgimento do espirito do Interventor no meio do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso — o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas, pranteando o desapparecimento do seu corpo. Esta figura pelas suas feições ultra-modernas, deve representar, conjunctamente, todo o valor artistico do monumento. E' um trabalho que, a par da delicadesa de suas linhas, exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estructura. As fundações em alvenaria de

—:::)o(:::—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 15 DE JUNHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 13	10:403$947	
Receita do dia 15	757$700	11:166$647

DESPESA

Pago a Ignacio de Sousa Moraes, por conta dos serviços da praça V. de Negreiros e meio fio da av. e travessa V. de Negreiros, av. Pedro I e rua Monteiro da Franca	3:000$000	
Idem ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, subvenção de maio ultimo	165$000	
Idem a Aristoteles de Sousa Filho. 75 saccos de cal para serviços da Prefeitura	90$000	
Idem a Jorge Monteiro de Paiva. sua conta de 13 de maio findo, de vassouras para a limpeza publica	118$000	
Idem ao dr. Arthur Urano, custas de uma cobrança executiva	20$000	
Idem a João de Oliveira. pintura de 96 metros de telas e augmento do contracto dos serviços da Casa de Cães e balaustrada da rua da Republica	556$000	
Idem a Sylvio Pires. vencimentos de 1 a 8 de maio	45$000	
Idem a João Pedro, apprehensão e conducção de duas jumentas para o deposito municipal	10$000	
Folhas de operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes, da semana finda	4:528$900	8:532$900
Saldo para o dia 17		2:633$747
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Dinheiro em cofre	1:427$747	2:633$747
Caixa Pharmaceutica O. Municipal ..		
Saldo para o dia 17:		
Em dinheiro na Caixa Rural		7:930$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 15 de junho de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

tijollo prensado, com argamassa, traço e assentamento, de condições identicas ás da alinea 3.ª serão construidas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a área quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscripções: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALLOGRADO ADMINISTRADOR" — "INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO" — serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio em granito, envolvendo o monumento, numa área quadrada de doze metros, approximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas de marmore, como complementos á construcção, serão opportunamente delineados.

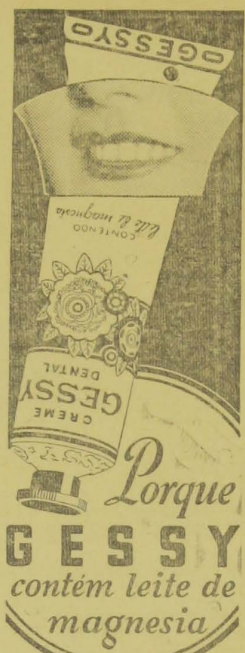
A' Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de revisão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material, que venham a ter emprego na construcção do mencionado monumento.

As propostas para a construcção do monumento a que es referem as presentes especificações, deverão ser endereçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, em enveloppes fechados e lacrados, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO:

(a) *Mario R. de Gusmão*, engenheiro-director.

Secção Technica da D. V. O. P., 25|4|1935.

chefe.

(a) *Clodoaldo Gouvêa*, engenheiro.

EDITAL de 1.ª praça — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos esse edital de 1.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia dezesete do proximo mês de junho, ás 14 horas, na sala das audiencias, á rua Epitacio Pessôa, n.º 42, nesta capital, serão levado á 1.ª praça, para pagamento do imposto devido ao Estado, nos autos do inventario dos bens deixados pelo dr. José de Lima Vinagre, um terreno sito á avenida Maximiano de Figueirêdo, nesta capital, e um bote a vapôr, bens estes avaliados por 3:000$000 e 3:500$000, respectivamente, pelo que ordenei se passasse o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado n'"A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e cinco dias do mês de maio do anno de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, **Heraldo Monteiro**, escrivão o escrevi. (Ass.) **Agrippino Barros**. Conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 3 — Aforamento de terrenos alagados de Marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Eudoxio Tavares de Mello requereu o aforamento dos terrenos alagados de marinha situados no logar denominado "Ilha dos Verdes", a sudoeste desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.º 3 publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 4 de junho do corrente anno.

Administração do Dominio da União, em 4 de junho de 1935.

Sabino Campos, encarregado da administração.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 5 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, torno publico, para conhecimento dos interessados, que deverão ser pagos, até o ultimo dia util deste mês, em uma só prestação, á bocca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão maior de 50$000 até 100$000 e a segunda prestação dos maiores de 1:00$000, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com o decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 4 de junho de 1935. **Lourival Carvalho**.

Visto — **J. Santos Coêlho**, director em commissão.

—

EDITAL N.º 16 — — Commissão de Compras — Concurrencia Publica — I — A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento do seguinte:

2 kilos de acido chlorydrico puro; 2 idem de acetona; 300 grammas de menthol, em vidros de 0,25; 200 grammas de azul de methilene, em vidros de 0,25; 25 seringas de 3 c.c.; 15 idem de 5 c.c.; 20 idem de 10 c.c.; 50 agulhas de platinoide de "Hygéa"; 30.000 tubos de capillares; 3 kilos de essencia de chenopodio de "J. Heyome"; 2 idem de bezonaphtol; 36 kilos de vaselisa concreta, bôa qualidade; 5 idem de comprimidos de quinino de 0,50; 3 idem de extracto secco de Rathania "Dousse"; 4 litros de acido muriatico bruto; 2 caixas de leite "Eledon"; 1 idem, idem "Moloco".

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 19 do mês corrente, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

IV — Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, fazer uma caução de duzentos mil réis (200$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

João Pessôa, 5 de junho de 1935.

João Peixoto Pessôa, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL — N.º 17 — Commissão de Compras — Concorrencia Publica — Esta Commissão proroga para o dia 21 de julho do corrente anno, o prazo para recebimento das propostas para o fornecimento de 1.000 hydrometros, de que trata o edital n.º 13 de 21 de maio p. p.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta commissão, receberá até o dia 21 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de 1.000 hydrometros destinados á Repartição de Aguas e Esgôtos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a

tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja accei ta a sua proposta, assignando con_ trato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5%, de accordo com o valor do for- necimento, a qual reverterá em fa- vor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fun_ damentada a juizo do referido Tri_ bunal.

d) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nes- ta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

a) preços segundo a qualidade;
b) os preços segundo o prazo.

Especificações dos hydometros — Hydrometros typo de velocidade ou volumetrico, para encanamento com diametro de 3|4", ligações por meio de luvas de união nas extremidades, trazendo os mesmos garantias sobre percentagens de erro, duração em serviço continuo, perda de carga e capacidade para trabalho, com pres- são de dez a trinta metros assim como: peças sobresalentes em quan_ tidades proporcionaes aos desgas_ tes. João Pessôa, 7 de junho de 1935 **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDI- TAL N. 4 — AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA — De ordem do sr. delegado fiscal do The- souro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. José Prazeres Coê- lho requereu o aforamento dos terre- nos de marinha annexos ás proprie- dades **Osso da Baleia** (parte) e **Cam- boinha** (parte), situadas no districto de Cabedello, municipio desta capi- tal.

Os detalhes technicos e demais es- clarecimentos constam do edital n. 4 publicado no jornal official A União, desta capital, em sua edição de 9 de junho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 11 de junho de 1935. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias. O doutor Edgard Homem de Siqueira, juiz de direito interino da comarca de Patos, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiro com o prazo de 60 dias virem, ou delle no_ ticia tiverem e interessar possa, que tendo reiniciado neste juizo o inven_ tario dos bens deixados pelo falle- cido João Gomes Monteiro, e cons- tando do mesmo achar_se ausente o có-herdeiro Joaquim José Martins, em logar incerto e não sabido, ordenei que se passasse este edital com o prazo acima mencionado, em virtude do qual chamo-o e cito_o ao referido herdei_ ro para em 48 horas após aquelle prazo, que correrão em cartorio, vir falar sobre as declarações do inven- tariante Liberalino Dantas Correia de Góes, e os demais termos do inventa_ rio, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos mandei pas sar o presente edital que será affi- xado no logar do costume e publica- do na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Pa_ tos, em 17 de abril de 1935. Eu, Ma_ nuel de Farias Leite, escrivão, o dac- tylographei e subscrevi. (ass.) **Ed- gard Homem de Siqueira**. E tá con_ forme com o original; dou fé. Pa_ tos, 17 de abril de 1935. Eu, **Manuel de Farias Leite**, escrivão subscrevi.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA — EDITAL — De or- dem do sr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fi- ca marcado o prazo de 20 dias, a con- tar da publicação deste no orgão offi- cial do Estado para a concorrencia pu- blica da venda da emprêsa electrica de Pirpirituba, de accôrdo com as seguin- tes clausulas:

I — O concorrente deverá apresen- tar, em carta fechada, no dia seguinte ao em que terminar o prazo deste edi- tal, pelas 13 horas, na Secretaria desta Prefeitura, a sua proposta, juntamen- te com a prova de estar quites com os cofres estaduaes e municipaes.

II — As propostas deverão ter por base o preço de 20:000$000.

III — A Prefeitura firmará contra- to com o proponente victorioso, para fornecimento da luz publica, até .... 500$000 mensaes, no maximo, obrigan- do-se o mesmo proponente a introduzir melhoramentos no motor e rêde elec- trica e a installar corrente alternada.

IV — A Prefeitura Municipal exer- cerá fiscalização sobre o serviço de fornecimento da luz publica, de modo a verificar se as clausulas do contrac- to são cumpridas rigorosamente.

V — A' Prefeitura se reserva o di- reito de recusar qualquer proposta que não attenda bem ao interesse publi- co.

Secretaria da Prefeitura de Guara- bira, em 12 de junho de 1935. — **João Epaminondas de Almeida**, secretario.

—

EDITAL de citação com o prazo de 30 e 60 dias.

Termo de Pedras de Fôgo com séde na villa de Espirito Santo.

O dr. Lourival de Lacerda Lima juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, com séde na villa de Espiri_ to Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) e sessenta (60) dias virem, delle no- ticia tiverem e interessar possam que por parte do cel. Gentil Lins, por seu advogado, me foi feita e apresentada a petição do theor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo. Diz o cel. Gentil Lins, por seu advogado abaixo assig_ nado, que é condomino da proprieda- de agricola "Riachão", situada neste termo; que essas terras são todas no valle do rio Parahyba e proprias para cultura de canna; que a pro_ priedade dividenda pertenceu a An- tonio Leitão Vieira de Mello e com a morte deste, passou para os seus her_ deiros, distribuidos, em 4 grupos: 1.º —herdeiros de João Lins Cavalcanti de Albuquerque; o supplicante e Ru- bens Lins, este residente neste termo; 2.º—herdeiros do desembargador Lou_ renço Vieira de Mello; dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, magistrado federal, residente na capital deste Es_ tado; dr. Raul Lins, residente no Engenho Gamelleira, do municipio de Itambé, Estado de Pernambuco; dr. Luiz Petit, deputado estadual, residen_ te em Recife; os filhos do fallecido Ed- mundo Lins, a saber: Agenor Lins, Pe- dro Lins, maiores; e Dalva, Diva, Véra, Maria, Sylvia, Jefferson e Bartholo- meu, os menores representados e as_ sistidos pela respectiva genitora, d. Cynthia Lins, e todos residentes neste termo, com excepção dos dois ultimos, que estudam actualmente em S. Pau- lo; 3.º—herdeiros do cel. José Lins: d. Maria Lins residente neste termo; d. Maria Ivette Lins Franca, casada com Luiz Franca Sobrinho, funccio_ nario estadual e residente na capital deste Estado; João Lins Vieida e sua mulher, residente no termo do Pilar, deste Estado; 4.º— Quinhão de Je- ronymo de Albuquerque Lins, hoje pertencente, por doação, ao dr. Lins Petit, residente da cidade de Recife; que tem surgido ultimamente duvi_ das sobre a porção de terras que pos- suem e os limites da mesma terra, de maneira que, necessario se torna pôr termo a indivisão, estabelecer a proporção da quota de cada um e proceder a divisão das terras, para que desappareça qualquer commu_ nhão; que por isso requer-se a divi_ são da propriedade, Sitio "Riachão", nos termos dos arts. 629, do Cod. Ci_ vil e 741, n. 1, do Cod. do Processo Ci vil e Commercial do Estado, para o que o supplicante accompanha esta dos seus titulos de dominio, **jus in ré**, sobre as terras referidas; que os limites da propriedade, Sitio "Riachão", são os seguintes: ao norte com a propriedade "Filgueiras", dos herdeiros de Anto- nio Braz; ao sul, com a propriedade "Corredor" tambem conhecida por "Paciencia", dos herdeiros do cel. José Lins; ao poente com a proprie_ dade "Salambaia", de Julio Braz e ao nascente, com as propriedades "Maravalha" pertencente ao suppli_ cante e a suas irmãs, e "Oiteiro" dos herdeiros de d. Emilia Lins. A' vista do exposto, requer-se: — 1.º) que sejam citados por despacho, mandado ou edital, conforme o do- micilio ou residencia, todos os con_ dominos ennumerados do inicio des- ta petição, para na primeira audien- cia, depois de todos citados, assisti- rem a accusação das citações, a pro_ positura da acção de divisão e a assignação do prazo de 10 dias (dez dias) para defesa, bem assim, para com o supplicante se louvarem em agrimensor, arbitradores e respecti_ vos supplentes, que procedam a plei- teada divisão, valendo as citações para todos os termos da acção até fi- nal, com as penas de revelia; 2.º) que a citação seja feita para que todos os citandos, igualmente abonem com o requerente, todas as despesas da cau_ sa; 3.º) que sejam citados por des_ pacho ou mandado todos os condo- minios domiciliados neste termo, e por edital, de trinta dias os condo- minos residentes noutros termos ou comarcas deste Estado e de sessenta dias, os condominos residentes fóra deste Estado, conforme foram nomi_ nalmente indicados; 4.º) que sejam citados por si e como representantes legaes de seus filhos impuberes e as_ sistentes de seus filhos maiores de 16 annos e menores de 21, hypothese em que estes devem ser pessoalmente citados, os condominos já referidos, observando-se o mesmo em se tratan- do de menores tutelados ou pessôas incapazes, quanto aos respectivos tu_ tores, tutelados e curadores; 5.º) civel na fórma do artigo 745 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, seja feita a nomeação de um curador á lide, para defender o direito dos condominos que citados por edital não compare- cerem; 6.º) que seja citado o curador de orphãos; 7.º) que o edital de ci- tação, depois de affixado no logar do costume, seja publicado no orgão of- ficial do Estado, começando a correr o prazo da primeira publicação. (art. 743, ns. 4 e 5 do nosso Codigo do Processo Civil e Commercial).

O supplicante protesta por todos os meios de provas que o direito permit_ te. Para effeito do pagamento de ta xa judiciaria, dá-se á causa o valor de trinta contos de réis (30:000$000). A. Pede deferimento. Pedras de Fô- go, 11 de junho de 1935. P. p. **Fer_ nando Carneiro da Cunha Nobrega**, advogado". Esta petição está escrip_ ta a machina, em duas folhas de pa- pel sellado, na qual exarei o despa- cho do theor seguinte: — "A como requer. Sejam feitas as citações pe_ didas. Nomeio curador á lide, o ba- charel Evandro Souto, que deverá servir prestando o compromisso. Es- pirito Santo, 12 de junho de 1935. **Lourival Lacerda**". (Inutilizadas uma estampilha da taxa de saúde e Edu- cação e cinco estaduaes no valor de trinta e sete mil e quinhentos réis (37$500), primeira metade da taxa judiciaria). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessa_ dos, mandei passar o presente edital que vae affixado na porta do Con_ selho Municipal desta villa, na fórma da lei, e outro de igual theor para ser publicado pelo jornal A União, orgão official do Estado. Dado e pas- sado nesta villa de Espirito Santo, aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e cinco. (12|6|1935). Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (Ass.) **Lourival de Lacerda Lima**. E tá con- forme o original; dou fé. Subscrevo e assigno. Espirito Santo, em 12 de junho de 1935. O escrivão, **Antonio José de Mendonça**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRA- ZO DE 8 DIAS — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edi- tal com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor publico da comar- ca denunciou de José de Arimathéa Alves e Aureliano Soares, o primeiro natural do Estado do Ceará, filho de Antonio Arimathéa Alves e o segundo residente á rua Barão da Passagem n. 164, nesta cidade, filho de Anto_ nio Soares Moraes, aquelle como in- curso nas penas do art. 330 § 3.º, com- binado com o § 1.º do art. 18 e este na sanção do mesmo artigo, combi_ nado com os arts. 21 § 3.º e 64, todos da Consolidação das Leis Penaes. E como não tenha sido possivel inti- mal-os pessoalmente, por se haverem foragidos, chama e cita os referidos denunciados a comparecerem neste juizo, no dia 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, a fim de serem interrogados assistirem ao summario do processo e

acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos ditos accusados, mandou passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado no jornal official "A União". Outrosim faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento terreo do predio da sociedade de medicina, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de junho de 1935. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrivi. (a) **Sizenando de Oliveira.**
Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

EDITAL — Ministerio da Educação e Saúde Publica — Concurso para o logar de contra-mestre da torneiro da Escola Wenceslau Braz — De accôrdo com telegramma circular n. 2.021, do sr. superintendente do Ensino Industrial, manda o sr. director desta Escola scientificar aos interessados que o **Diario Official** de vinte e três de maio ultimo, publica edital chamando candidatos á inscripção de concursos para preenchimento do lugar de contra-mestre de torneiro da Escola Wenceslau Braz, no Rio de Janeiro.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 14 de junho de 1935. O escripturario, **Annibal Leal de Albuquerque.**

—

EDITAL — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido dispensado de servir na segunda sessão ordinaria do jury desta capital os jurados: 1—Gustavo Pinto; 2—Eugenio Ribas Neiva; 3—Jayme Fernandes Barbosa; 4—dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 5—Antonio Tavares de Araujo Wanderley; o primeiro por se encontrar ausente desta capital e os demais a requerimento, allegando justos motivos, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. Penal do Estado, ao sorteio de jurados supplentes, em substituição aos dispensado, tendo sido sorteados os seguintes: 1—bel. Odilas Gomes; 2—Walfredo Guedes Pereira Sobrinho; 3—Acrisio Borges Monteiro de Mello; 4—João Cancio da Silva; 5 — Gilberto de Seixas Maia. A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer ás sessões do jury no dia 17 do corrente pelas 13 horas no predio n.º 42 (Sociedade de Medicina) á rua Epitacio Pessôa desta cidade, e nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob ás penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 15 de junho de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi (Ass.) **Sizenando de Oliveira.** Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL de intimação e sentença. 2.º cartorio. — O doutor Aprigio de Queiroz Fonsêca, juiz municipal deste termo, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem ou interessar possa, que por sentença deste juizo, confirmada pelo exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, confirmação esta datada de 5 do corrente mês de junho, foi o accusado José Forte Maia, pronunciado como incurso no art. 294 § 1.º da Consolidação das Leis Penaes da Republica, e não se encontrando dito summariado neste termo, conforme se verifica dos autos da acção respectiva, ordenei se expedisse o presente edital, pelo qual fica o mesmo intimado desde já, dos termos da mencionada sentença. E para constar passou-se o presente que vae affixado no logar do costume e publicado pela Imprensa Official deste Estado. Dado e passado aos 10 dias do mês de junho de 1935. Eu, Antonio Olympio Maia, escrivão o escrevi. (ass.) Aprigio Fonsêca. Está conforme com o original; dou fé. Brejo do Cruz, 10 de junho de 1935. O escrivão do 2.º officio, **Antonio Olympio Maia.**

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Valdevino Gomes do Prado, trabalhador na Usina Central Electrica, maior, filho do fallecido Marcolino Gomes do Prado e de Maria Josepha Gomes, esta moradora em Araçagy, Guarabira, deste Estado, e d. Herundina Jovino dos Santos, ainda menor filha de Anna Maria Véras, sendo estas e o nubente moradores nesta capital na Ilha Indio Pyragibe. São solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro Simplicio dos Santos, agricultor e operario, maior, filho do fallecido Dyonisio Simplicio dos Santos e de Anna Francisca da Conceição, e d. Antonia Lopes da Costa, ainda menor, filha do fallecido Mathias Lopes da Costa e de Benevenuta Francisca da Conceição, moradores nesta capital ás ruas do Abacateiro, 410 e Vasco da Gama, 977, sendo os nubentes solteiros e naturaes de Conde, deste municipio.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessôa, junho de 1935. O escrivão: **Sebastião Bastos.**

SECÇÃO LIVRE

MEDALHA DE BRONZE

Gratifica-se com 50$000 a pessôa que encontrou uma medalha de bronze com a inscripção: *Vice campeão remington brasileiro, Nathanael Vasconcellos, 151 machinas, Casa Pratt*, e queira entregal-a ao seu legitimo dono.

Nathanael Vasconcellos, Parahyba-Hotel.

AGRADECIMENTO — Venho por meio desta tornar publico os meus agradecimentos ao illustre dr. Damasquino Maciel, pelos serviços medicos prestados á minha pessôa, pois, achando-me seriamente doente ha cerca de dois annos de uma affecção do Apparelho Digestivo, já estando, positivamente, desilludido dos recursos de outros medicos e da propria medicina, e hoje encontrando-me completamente restabelecido, quero mais uma vez tornar notorio o meu profundo agradecimento ao referido clinico, pela sua reconhecida competencia e esmero profissional.

João Pessôa, maio de 1935. — **José Evangelista Ponce Leon.**

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA!

Attesto que empreguei com muito bom resultado na minha clinica de molestia dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, o preparado "Elixir de Nogueira", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira.

BELEM, Pará.

(Ass.) **Dr. Pedro Miranda**

PREITO DE RECONHECIMENTO — E' um dever de gratidão, que toca á alma humana, expressar, com a sinceridade maior, o reconhecimento áquelles que, na hora do soffrimento, nos alliviam de males antigos e quasi chronicos.

E' o que estou fazendo.

Soffri, por mais de 20 annos de uma fistula terrivel que, não obstante ter tomado toda sorte de remedios e consultado uma infinidade de medicos, não consegui combatel-a nem extinguil-a.

Um dia, num desses momentos felizes da vida, aconselharam-me que procurasse o dr. Francisco Porto. Procurei-o. E elle, cheio de confiança, operou-me, deixando-me completamente curado.

Assim impossivel seria silenciar sobre tal acontecimento, sem deixar, de publico, o meu agradecimento, a esse illustre e digno facultativo. — (a) **Felix Ferreira Finizola.**

CURSO DE CORTE — Melle. Maria Carmen de Oliveira, diplomada em Recife, ensina a arte de côrte pelo systema rectangular geometrico, custando o curso apenas 50$000 e 25$000 do diploma.

Rua das Flôres, 410.

MOINHO A' VENDA — Vende-se um moinho para café ou milho, e um torrador, completamente novos.

A tratar á rua da Republica, n. 808.

MARIA JOSÉ CUNHA FRANÇA (ZÉZÉ)

30.º Dia

Juvenal Espinola de França, mulher, filhos e nóras, convidam seus parentes e amigos para assistirem, no 30.º dia do fallecimento de sua querida e inesquecivel Zézé, á missa que mandam celebrar na Egreja Matriz desta cidade, ás 8 horas do dia 27 de junho corrente, pelo descanso eterno de sua querida extincta.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Areia, 8 de junho de 1935.

EDSON RANGEL DE FARIAS

7.º dia

Irineu Rangel de Farias e familia convidam os parentes, amigos e collegas de EDSON RANGEL DE FARIAS, fallecido em 11 do corrente, para assistirem á missa do setimo dia que mandarão celebrar na Matriz de Lourdes, na segunda-feira, 17, ás 6 1/2 horas.

A todos antecipadamente agradecem o comparecimento.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Antonio Severino de Albuquerque, auxiliar do commercio em Campina Grande.

— O menino Estacio, filho do sr. Ruffo Correia Lima, proprietario em Pilões de Dentro.

— A senhorita Maria José Pires Montenegro, filha do sr. José Pires Montenegro, commerciante em Juca-Fiancó.

— O sr. José Magno Bacalhão, proprietario em Ingá.

— A sra. Maria Amelia da Silva, esposa do sr. José Peregrino, commerciante em S. José do Campestre, Rio Grande do Norte.

— A senhorita Inah Montezuma de Menezes, filha do dr. Idalino Montezuma, já fallecido e residente em Alagôa Grande.

— O sr. Manuel Carneiro Leal, proprietario em Areia.

— O sr. Angelico Loureiro, funccionario dos Correios e Telegraphos nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria Celeste Miranda, funccionaria dos Correios e Telegraphos em Patos e filha do sr. Manuel Miranda, sub-official da Armada, reformado.

— O sr. João Fernandes de Oliveira, proprietario em Jacarahú.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Soares de Oliveira, commerciante em Pirpirituba.

— O academico José Paula Netto, filho do sr. Felippe Nery Cabral, residente em S. Mamede.

— A senhorita Nevinha Pedrosa, filha do sr. Eduardo Ferreira, residente em Caraúbas, S. João do Cariry.

— O menino Feliciano, filho do sr. João Feliciano da Silva, fazendeiro em Cachoeirinha.

— A sra. Maria Ramalho Brunet, esposa do sr. João de Sousa Nitão, guarda fiscal da Fazenda estadual, no interior.

— O sr. Nestor de Andrade Lima, influente politico em S. José dos Cordeiros, do municipio de S. João do Cariry.

—Completa, hoje, o seu primeiro anniversario, o pequeno Antonio, filho do nosso collega de trabalho Durwal de Albuquerque, redactor desta folha e sua esposa d. Bernardina Mesquita de Albuquerque.

— Faz annos hoje o dr. Antonio de Avila Lins, medico da Assistencia Municipal e presidente da "Sociedade de Medicina e Cirurgia".

— A senhorita Maria de Lourdes Serrano, filha do sr. Thomaz Serrano, funccionario da Imprensa Official.

— Occorre, hoje, o natalicio da senhorita Cora Barretto, filha do nosso amigo jornalista A. da Rocha Barretto, presidente da A. P. I. e alto funccionario federal nesta cidade.

— O menino Everaldo, filho do sr. Matheus Vieira dos Santos, negociante nesta cidade.

— A senhorita Creuza Carvalho de Miranda, filha do sr. Manuel Paulo de Oliveira, que por esse motivo recepcionará as pessoas de suas relações de amizade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O sr. Assuero de Carvalho, funccionario dos Correios e Telegraphos, em S. João do Cariry.

— A menina Odette, filha do sr. João Evangelista de Oliveira, residente em Jacarahú.

— A menina Therezinha, filha do sr. Herminio de Araujo, residente em Araruna.

— A sra. Victalina Pereira de Lima, esposa do sr. Joaquim Avelino de Lima, commerciante em Serra Redonda.

— O sr. Maciel Nobrega, artista residente nesta capital.

A senhorita Dinary Dhalia da Silva, filha do sr. João Honorato da Silva, commerciante nesta cidade.

VIAJANTES:

No paquete Campos Salles, regressou do Ceará, com sua exma. familia o sr. Heitor de Aguiar Gusmão, conceituado negociante exportador e industrial nesta cidade.

VISITANTES:

Presentemente nesta capital no trato de interesses da sua repartição, esteve hontem em visita á redacção desta folha o sr. Godofredo Maia, administrador da Mesa de Rendas de Princesa.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Luiz Correia de Araújo, em carta que enviou a esta redacção agradeceu o registo do fallecimento da sua genitora d. Maria Amalia de Azevedo Beltrão, publicado ha dias, nesta folha.

— Do sr. Manuel Nobrega recebemos um cartão agradecendo a noticia que publicámos a proposito do seu noivado.

— Em cartão que nos endereçou o dr. Christino de Albuquerque Montenegro agradeceu o registo do seu anniversario natalicio, publicado nesta folha, ha alguns dias passados.

FRIEDENREICH ABANDONOU A CANCHA, DEFINITIVAMENTE

RIO, 15 (Nacional) — O conhecido foot-baller Friedenreich declarou á reportagem do O Radical que mandou cancellar todos os contractos, abandonando, definitivamente, a cancha. Friedenreich é o mais velho jogador sul-americano em actividade. (A. B.).

EXIGENCIAS QUE SE ELEVAM

RIO, 15 (Nacional) — Um matutino informa que foram elevados de 85.000 contos para 156.000, as exigencias paulistas referentes ao Departamento Nacional do Café, dizendo que o ministro da Fazenda não pode concordar com taes debitos por parte do D. N. C. (A. B.).

FOI CASSADO O PRIVILEGIO DA WESTERN...

RIO, 15 (Nacional) — Tem sido commentadissimo o decreto publicado no Diario Official, pelo governo, autorizando a Italcable All America a não somente lançar cabos submarinos costeiros como ainda a prolongal-os com linhas terrestres. Entretanto foi cassado o privilegio da Western. Os jornaes pedem esclarecimentos a respeito. (A. B.).

NOVO CONFLICTO ENTRE INTEGRALISTAS E ALLIANCISTAS

RIO, 15 (Nacional) — Occorreu, hontem a noite, grave conflicto entre integralistas e alliancistas, no bairro da Penha, sahindo três pessôas feridas á bala, inclusive um sargento do Exercito e um integralista. O conflicto alarmou o bairro, tendo a policia intervido já tarde. (A. B.).

O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX ACCEITA UM DESAFIO

NOVA YORK, 15 — O campeão de box, o luctador Braddock, acaba de acceitar o desafio do boxeur Max Schmelling, para a disputa do titulo maximo em 1936.

A COMMISSÃO QUE VAE DAR PARECER NA QUESTÃO DE LIMITES MINAS — S. PAULO

RIO, 15 — Na reunião da Ordem dos Advogados foi escolhida a commissão que deverá dar parecer sobre a questão de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas.

A commissão está constituida dos srs. Prudente de Moraes Filho, Candido Mendes, Augusto Pinto, José Alves Piedade. O presidente será o conde Affonso Celso. (A. B.).

O TRATADO DE COMMERCIO BRASIL—ESTADOS UNIDOS

RIO, 15 — Um matutino examinando as clausulas do tratado entre os Estados Unidos e o Brasil, diz que não ha nenhuma vantagem para nós, pois além da suppressão de entrada franca para certas mercadorias necessitadas na industria americana, há ainda no novo accôrdo commercial a entrada livre de fructas procedentes dalli, que virão fazer concorrencia ás nacionaes.

O mesmo jornal critica a estréa diplomatica do embaixador Oswaldo Aranha, apresentando dados significativos. (A. B.).

VIU E MENTIU...

RIO, 15 — A expedição chefiada pelo explorador M. Dyott, que percorreu o interior do Brasil, com o apoio das nossas autoridades, que lhe attribuiram fins cinematographicos, vem de narrar um caso curioso e phantastico, dizendo ter bandidos negros, em plena selva, chefiados por um supposto official do Exercito brasileiro, capitão Miranda que teria requisitado burros de carga de sua equipagem, dando-lhe um vale de 1.000 dollares, que o governo federal pagou. (A. B.).

AGITADA A POLITICA DO ESTADO DO RIO

RIO, 15 — Acha-se agitada a politica fluminense, com quinze candidatos á presidencia constitucional do Estado do Rio. (A. B.).

QUINTA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA, DE PETROPOLIS

RIO, 15 (Nacional) — Inaugurou-se a Quinta Exposição de Pecuaria, promovida pela Associação de Criadores de Petropolis, sendo o acto presidido pelo sr. Getulio Vargas, ministros da Agricultura e Viação, interventor do Estado do Rio, vendo-se muitas outras pessôas de destaque. (A. B.).

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE COMMERCIO

BUENOS AYRES, 15 — Foi marcada para terça-feira proxima a sessão do encerramento da Conferencia Pan-Americana de Commercio, aqui reunida, com a presença das delegações de todos os paises da America. (A. B.).

PROSEGUEM OS TRABALHOS PARA PACIFICAÇÃO DOS SPORTS CARIOCAS

RIO, 15 (Nacional) — Apesar dos tropeços e obstaculos que continuam nas demarches para a pacificação do sport carioca, haverá hoje nova conferencia marcada, não restando a duvida que chegaremos á sua phase maxima. (A. B.).

O 35º ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

RIO, 15 (Nacional) — O Correio da Manhã, em edição de cincoenta paginas, festeja o seu trinta e cinco anniversario, marcando um logar de destaque na imprensa carioca. (A. B.).

O CASO DO COMMANDANTE DA POLICIA MUNICIPAL E "O GLOBO"

RIO, 15 (Nacional) — Os jornaes pilheriam com o commandante da policia municipal sobre a sua nota contra O Globo, na qual se diz defensor dos brios das classes armadas, pedem providencias ao ministro da Justiça, a fim de que esclareça ao commandante da Policia Municipal que a mesma não é classe armada. (A. B.).

INTEGRALISTAS "VERSUS" ALLIANCISTAS

RIO, 15 (Nacional) — Os meios alliancistas asseveram que, embora adiada a concentração integralista de São Paulo, não está afastado o perigo, por isso que os alliancistas continuarão alertas e a lucta entre ambos dia a dia será mais viva. (A. B.)

ACCIDENTE COM UM CAMINHÃO DE PASSAGEIROS

S. PAULO, 15 (Nacional) — Quando regressavam de um jogo de foot-ball, varias pessôas, num caminhão, este derrapou, matando dois passageiros e ferindo dezesete. (A. B.).

O JAPÃO E A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

TOKIO, 15 — Annuncia-se que o Ministerio da Marinha oppor-se-á formal e energicamente á participação da Allemanha e da Russia na proxima conferencia naval a reunir-se em Londres. (A. B.).

O GABINETE FRANCÊS TRATOU DA RESPOSTA A SER DADA A UMA NOTA INGLESA

PARIS, 15 — Gabinete em sua reunião, tratou em suas linhas geraes da resposta francêsa á nota inglêsa sobre o rearmamento allemão. (A. B.).

UM JORNAL EGYPCIO CENSURA O GOVERNO DO SEU PAIS TAXANDO-O DE FRACO

ALEXANDRIA (Egypto) 15 — O jornal Dez Ek Jusef em artigo, commenta a questão do canal de Suez, criticando, em termos energicos, a fraqueza do governo egypcio em haver adoptado uma attitude independente na defesa de seus interesses no canal contra as affirmações feitas pelos deputados inglêses na Camara dos Communs. (A. B.).

A EXPLOSÃO DA FABRICA DE REINSDORFF

BERLIM, 15 — De accôrdo com a chamada dos operarios da fabrica de explosivos de Reinsdorff, espera-se que não exceda de 52 o numero de mortos no incendio de hontem. (A. B.).

AS NEGOCIACÕES EM TORNO DO CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

ROMA, 15 — A proposito das negociações que estão sendo feias pelo governo de Roma junto a Paris e Londres para a solução do conflicto italo-abyssinio, os jornaes noticiam dizendo que alguns jornaes inglêses publicam informações a respeito de suppostos planos do governo italiano que teria o proposito de desprestigiar chancellarias de Paris e Londres. (A. B.

RECEPCIONADO NA SOCIEDADE GERMANO-ASIATICA O EMBAIXADOR NIPPONICO EM BERLIM

HAMBURGO, 15 — A recepção official dada em honra da Sociedade Germano-Asiatica, por motivo da visita a esta capital, do embaixador japonês em Berlim, conde de Mushakoji, falando expôs o papel que o Japão desempenha no momento no commercio mundial. (A. B.).

O PACTO DE ASSISTENCIA MUTUA ENTRE A RUMANIA E A RUSSIA

BUCKAREST, 15 — As noticias de que seriam entaboladas entre a Rumania e a Russia negociações em torno a um pacto de assistencia mutua, está circulando com persistencia aqui, embora os desmentidos do Ministerio dos Estrangeiros Rumeno. (A. B.).

PARA A PEQUENA COLONIZAÇÃO RURAL

BERLIM, 15 — Annuncia-se, officialmente, que o Ministerio do Trabalho decidiu destinar 70 milhões de marcos ao desenvolvimento da pequena colonização rural no interior do Reich. (A. B.).

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS
2 SECÇÕES

O DEFICIT ORÇAMENTARIO DA UNIÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

me pedissem conta da applicação desses recursos poderia responder, sim plesmente: matei a fome de dois milhões de brasileiros.

O emprego desses dinheiros justificar-se-ia, apenas, pelo capital humano escapo á calaminade. Posso ainda repetir: Seria uma nonada para cada pessôa salva.

Foi amparada uma população em peso, desde os famintos a todas as classes que viviam, indirectamente, desses soccorros publicos. Só em 1932 a Inspectoria de Sêccas tinha em trabalho 220.000 operarios que, computada a media de quatro pessôas por familia, representava 880.000 pessôas, além de outros tantos empregados em construcções ferrovarias, açudes particulares em cooperação com o governo, predios para correios e telegraphos e colonias agricolas. Sem contar os flagellados abrigados nos campos de concentração, que chegaram a conter, num só dia, no Ceará, 105 mil pessôas.

Sobre a efficiencia desses soccorros, deu a Associação Commercial de Fortaleza um testemunho insuspeito: "O que occorre, nos dias que passam, é o que jamais se verificou em tempo algum; é uma assistencia admiravelmente organizada a toda uma população do nordeste e é um plano de combate á calamidade que está sendo correcta e honestamente executado".

Foi desse modo, estabilizando-se a população infeliz no seu "habitat", evitando o escoamento fatal das outras sêccas que o norte pôde resistir-se, economicamente, como por encanto, ao normalizar-se o seu clima incerto, para desfructar a prosperidade singular com que está influindo por uma producção intensa e valorizada, em nossa balança commercial.

A OBRA REALIZADA

— Mas nessa tarefa de assistencia social, utilizando a dimi[?]uta capacidade de trabalho dos flagellados, o emprego pouco productivo de mulheres e menores arcando com a superlotação prejudicial do operario soccorrido em vez do trabalho mechanico, muito mais economico, dando-se, para isso, preferencia ás barragens de terra, com surtos epidemicos perturbando as actividades e com difficuldades de transporte e de falta dagua, foi realizada a maior obra que se enquadra na solução do problema das sêccas. O plano geral de açudagem, iniciado em 1931 e a concluir-se no corrente anno, comprehende a capacidade total de 1.256 milhões de metros cubicos dagua, no passo que, até 1930, a historia da Inspectoria de Sêccas registrava, apenas, a construcção de reservatorios com a capacidade de 621 milhões de metros cubicos. E foram atacados, simultaneamente, os grandes systemas de irrigação, obras dantes descuradas.

Deixo de computar a importancia de 46.207:784$100, gasta em 1934, por estar comprehendida, apenas, em parte, no periodo de minha gestão e ter sido applicada, propriamente, no prosseguimento das obras e não em assistencia publica.

CORRESPONDENDO A'S ECONOMIAS REALIZADAS

— O que falta, porém, elucidar, é que essas despesas, correspondem, em quasi sua totalidade, ao programma de economias por mim realizadas.

Para se chegar a essa convicção, basta reproduzir os dados que enuncie no meu ultimo relatorio sobre o movimento financeiro do Ministerio da Viação nos exercicios de 1930 a 1934, expressos no seguinte quadro:

Papel	Ouro
569.119:843$275	13.729:014$549
433.982:688$897	9.535:291$302
400.642:588$897	9.489:421$776
404.210:808$000	4.919:047$322
114.907:496$800	—
530.334:893$000	—

já representa 49 açudes concluidos, com a retenção total de 53.881.000 metros cubicos, volume que até 1930 não passava de 36 açudes com ...... 30.293.000 metros cubicos.

Concluiram-se 2.550 kilometros de estradas de rodagem, com 2.206 boeiros de dimensões diversas e 566 pontes e pontilhões com uma extensão total de 5.187 metros.

Além disso, com verbas fornecidas pelo Ministerio da Viação aos Estados do norte, foram construidos ..... 4.214 kilometros de rodovias e carroçaveis e reconstruidos 1.482 kilometros.

E, conforme consta de publicações officiaes, até fins de 1930, deveriam existir 2.255 kilometros de estradas de rodagem e 5.917 de carroçaveis, desfeitas, em grande parte, por falta de conservação em algumas dellas, a ausencia de obras de arte em outras e a construcção defeituosa em quasi todas.

Deixo de referir o patrimonio que constituem as sobras estranhas ao plano da Inspectoria de Sêccas, custeadas no mesmo periodo, por verbas fornecidas pelo Ministerio da Viação, notadamente a construcção de estradas de ferro e de proprios do Departamento dos Correios e Telegraphos, bem como serviços novos, da maior utilidade, entre os quaes as commissões technicas de reflorestamento e psicicultura. Não ha razão, portanto, para que as nossas difficuldades financeiras sejam levadas, assiduamente, á conta de um emprehendimento tão benemerito.

(Do O Jornal, do Rio, 8|6|35).

UVAS, PERAS, MAÇÃS — Recebe semanalmente a "Mercearia Maia".

A noite foi feita para dormir!

O somno para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora suportem o ruido, sem dar por elle, acabam, fatalmente, ao fim de alguns mêses, soffrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não comprehendem o dever de respeitar o silencio noturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns notivagos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas mal educados abrem as descargas dos automoveis ou buzinam desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanço alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessôas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se modernamente, o uso de injecções de Tonosfosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

NETAR DE FRUTAS "FELIPÉA", ESTE SIM, É O MELHOR VINHO DÔCE DO BRASIL

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 16 de junho de 1935

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo **PIMENTEL GOMES**

Director da Directoria de Producção

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

RESUMO ATE' O DIA 7 DO CORRENTE

PRAÇA IMPORTADORA	TYPO	KILOS
Exportação feita até o dia 31 do mês passado		352.227
João Pessôa	A	2.140
	B	3.660
	C	2.020
Campina Grande	A	9.700
	B	5.300
	C	2.200
Recife	A	59.450
	B	39.812
	C	11.300
Fortaleza	A	4.600
	B	4.600
	C	2.400
Guarabira	A	2.010
	B	1.025
Total		502.444

A BATATINHA DA PARAHYBA

"Batata ingleza é comida de rico! Come quem póde! Quem a consome, tanto dá $400 réis como 1$000 réis, por kilo". Dizia-me ha poucos dias em Campina Grande, importante exportador da preciosa solanacea tuberosa. E nessas palavras, elle exprimiu sua grande sinceridade, no momento em que o mercado exige "do bom", para pagar melhor.

Os centros exportadores souberam que sómente em caixas deveria sahir o seu producto do armazem. Parte acolheu, com interesse manifesto, a sabia medida governamental; parte foi pensar que a caixa era necessaria mas que traria prejuizos; e o restante começou a dizer muitas cousas, ora razoaveis, ora destituidas do mais elementar senso logico.

Estivemos, eu e o sr. director da Producção, dr. Pimentel Gomes, numa sessão em que os exportadores de Campina Grande mostraram, de um modo ou de outro, as suas queixas contra a caixa no acondicionamento.

Francamente, ouvimos a exposição de muitos pontos de vista que depois, á sahida da reunião, fôram contestadas por alguns dos exportadores mais sensatos e reflectidos.

Dizendo aos exportadores que de nenhum modo desejaria o entrave de producção batateira e sim a maior expansão possivel do producto, o sr. director da Producção deixou bem claro que se não trata de um méro capricho, e que ainda se o fôsse teria o mais completo apoio da technica.

Muitos dizem que quem vae soffrer é o pequeno agricultor. Ora, mas o que o pequeno agricultor tem a perder, senhores?

O que soffre quem tem margem para ganhar 500$000 por carga de caminhão?

A batatinha parahybana, está sendo colhida madura. Bem encascada. Vi, no armazem do sr. Salviano Agra, a excellencia do producto. Tem tomado o seu sol. Passou a febre e ella suou, como me attestou desenvolvido agricultor de Esperança. De bom tamanho. A variedade Argentina tem pesado não muito raramente 400 grs. A franceza, muito uniforme.

Muitos mercados pedem batatas em caixas. Porque ha a campanha contra esta embalagem?

Os mercados estão abarrotados? Não é possivel. Só o de Recife, o maior actualmente, consumirá para mais de 1.200 contos do gostoso tuberculo. E nós quanto vendemos até agora? A quantia minuscula de 40:000$000. E isto para diversas praças. Fortaleza quer a nossa batatinha, custe mais ou menos, desde que vá encaixotada.

Porque não fazer, meus caros exportadores, pé firme com o govêrno no sentido de elevar o nosso producto, pela qualidade, pelo gosto e também pelo preço? Porque não?

Nós que vamos dar aos mercados algumas centenas de contos de réis de batatas, já somos alguma cousa e precisamos cantar como o gallo em seu terreiro. Porque não tomamos, se podemos, todos os mercados do Norte? E depois, com muita intelligencia e coragem o producto subirá naturalmente e os srs. exportadores nem sentirão sobre si os 10 kilos a que os submettem a troco de uma tonelada de valorização que obterão os seus productos.

Agronomo Clodomiro Albuquerque

Laranjeiras enxertados pela Directoria de Producção e promptas para o plantio definitivo em um Campo de Demonstração.

CONSULTAS AGRICOLAS

C. A. — Mamanguape — Ha, neste Estado, uma repartição que trata exclusivamente do assumpto de vossa consulta. E' a Estação de Fructicultura de Espirito Santo, dirigida pelo agronomo Joaquim Carvalho. Esta Estação vende laranjeiras enxertadas, em optimas condições, a 2$000 o pé.

A Directoria de Producção pode, no entanto, se houver o necessario material, pôr á vossa disposição um enxertador habilitado, tal como tem feito até agora com varios citricultores parahybanos. A photographia que hoje estampamos mostra alguns milhares de laranjeiras enxertadas e promptas para o plantio definitivo, nos Campos de Demonstração da Directoria.

Fizemos, para o dr. Sá e Benevides, mais de 5.000 enxertias. Estamos fazendo, tambem, grande quantidade para o deputado Severino Lucena. O sr. João Barreto, de Areia, tem um campo de laranjeira, em curva de nivel e medindo pouco mais de um hectare, com a Directoria.

Tudo isto estamos fazendo com o objectivo de incrementar de vez a polycultura em terras da Parahyba.

Creio que a Estação de Fructicultura attender-vos-á melhor, principalmente se quizerdes começar tudo.

Aguardamos a vossa decisão.

COMO SE ORGANIZA A SERICICULTURA INDUSTRIAL

Não ha nada tão facil como criar bichos da sêda. Mas sel-o-á igualmente com o fim puramente industrial? Estamos convencidos que não. Neste caso a questão se complica muito, porque ha um objectivo em vista que é o lucro commercial facil e abundante. Ora, o successo de uma criação depende necessariamente de muitos factores technicos, porém o successo industrial depende sobretudo de grande habilidade em empregar os ditos factores. Aqui não se trata mais do assumpto no campo theorico, porém da applicação pratica daquelles factores. Tomemos algumas grammas de óvulos e criemos. Será isto sericicultura industrial? Absolutamente, não. Porque, na sericicultura industrial o trabalho não se restringe a uma ou duas criações, mas a muitas criações. Para que o pensamento se detenha na industrialização da sericicultura, faz-se mister obter a resposta a esta pergunta: Como será possivel produzir em grande escala com uma despesa minima um producto de primeira ordem e bem remunerado? Poder-se-á então fazer uma idéa dos innumeros obstaculos que deverão ser transpostos e da longa experiencia que se precisa ter para resolver a contento um probléma da natureza desses.

A industria é uma machina; tem seu plano traçado e seu objectivo. Antes de haver industria é necessario haver experimentação ou um perfeito conhecimento de todos os segredos e surprezas que a criação dos bichos, como qualquer outro genero de criação, estão cheios. Só depois disso é que o problema se apresenta claro. E' bastante difficil encontrar alguem que tenha logo no inicio de seu trabalho se tornado um mestre ou profissional competente, porque o espirito do assumpto está mais fundo do que parece. Elle não depende só do conhecimento perfeito das regras de criação, sinão tambem do conhecimento mais perfeito ainda das condições ambientes, sem o que o valor pratico das regras é insufficiente para se manifestar. Entra aqui em jogo o factor tempo — o mestre paciente, cujas lições entretanto, podem, quando se quer, ser bem aproveitadas...

Temos ouvido falar em grandes projectos e ficamos surprezos de ver a coragem como se traçam planos absurdos baseados em dados theoricos. Este caminho é uma tentativa e não um caminho seguro. Em pouco tempo o quadro muda e o resultado são as crises industriaes... A previdencia ensina justamente o contrario: manda experimentar, ensaiar, estudar praticamente com o auxilio daquelles dados theoricos. Não ha como a experiencia, porque tudo que se relaciona com o assumpto em estudo vem mais cedo ou mais tarde á luz, ao passo que no caso contrario muita coisa importante fica encoberta e constituirá surpreza desagradavel no futuro.

Conhecida a condição primeira para haver sericicultura industrial, nós podemos definil-a a sciencia de saber *bem empregar* as regras de criação num terreno mais amplo. Este "saber bem empregar" significa além do conhecimento do assumpto, a habilidade ou o geito de applical-o com economia de tempo, de mão de obra, de esforço e, finalmente, sempre augmentando, melhorando e dando mais bem applicada sahida ao producto. Quando isto de facto acontece, ha sericicultura industrial.

COMO SE FAZ UM SYSTEMA PRATICO E LUCRATIVO

Um systema é um modo e um modo é o resultado da influencia de um habito. Ora, quando um habito tem suas raizes numa ordem de idéas que peccam por ser incompletas, insufficientes ou se origina num vicio mal.

mais cêdo ou mais tarde o systema vae por agua abaixo. E' o insuccesso.

Um systema não se faz da noite para o dia, mas quando feito é duradouro e pode trazer o exito ou a derrota por muito tempo. O systema pratico só póde surgir com a pratica. Vejamos por conseguinte o conselho pratico para se construir um systema igualmente pratico de fazer sericicultura industrial.

Este systema se apoia nos seguintes principios:

1.° — Pequenas e numerosas criações.

2.° — Parceiragem.

3.° — Correcta administração.

Quem quizer explorar a sericicultura industrial não deve pensar fazel-o com grandes criações, mas pequenas e numerosas criações. Temos escripto varias vezes sobre as razões que assim aconselham:

a) os bichos são mais bem tratados e menos sujeitos a doenças;

b) não ha o risco de contagio a grande parte de bichos no caso de se manifestar alguma *epidemia*;

c) não é preciso pagar pessoal estranho ao serviço, de maneira que ha mais interesse pela criação.

Mas outra vantagem existe e esta importante: As criações podem ser feitas de parceiragem, mediante combinação entre fazendeiros e colonos, geralmente sendo estes ultimos socios interessados na colheita do producto em troca do seu trabalho e aquelle fornecendo casa, folha e material para o criador. Este systema muito pratico vem sendo adoptado com successo em S. Paulo e Minas Geraes, sendo, portanto, um caminho que nos parece poder ser aconselhado sem receio.

Agora surge a questão principal que é a da correcta administração. E' preciso que alguem se interesse pelo criador. Ou melhor, o criador deve ser orientado e ajudado. Sim, ajudado, não na criação propriamente dos bichos, mas a conseguir o seu successo. Sendo sabido que este depende em particular da bôa semente e bôa collocação do producto, a attenção da administração deve estar sempre voltada, em seu proprio interesse tambem, para estas duas condições. E' um erro gravissimo deixar o criador á sua vontade, porque se elle entende praticamente da criação dos bichos, ignora com certeza na maior parte dos casos o que vae além disso. E além vae muita coisa. Por exemplo: que raças devem ser criadas? Aonde encontrar a bôa semente? A quem vender os casulos? Como liquidar as questões commerciaes? Como tomar providencias urgentes?

Vemos as necessidades imperativas de existir neste caso uma orientação technica, que tambem não pode ser dispensada pelo fazendeiro, que no caso age mais como um capitalista.

Na sericicultura industrial os criadores não podem criar o que bem entenderem e quando bem quiserem. Totos devem se submetter á orientação da administração. Não serão o cerebro, mais os braços tão somente. E a administração cuidará de dar uniformidade de producção, ordem no trabalho, tendo em vista as necessidades do mercado. O perfeito trabalho industrial nunca se esquece que depende das preferencias do consumo. Os gostos são o do consumidor, já que elle é quem paga. Ora, como poderá saber destas coisas o operario humilde do campo? Mas sabel-o-á e deverá saber a administração para ser correcta e bem succedida.

A IMPORTANCIA DAS CONDIÇÕES LOCAES

Temos nos habituado a observar que entre nós as condições locaes não costumam ser bem estudadas. Se é verdade que as ditas condições são na maioria dos casos favoraveis á exploração da sericicultura devido ao nosso privilegiado clima, tambem é certo que temos contra nós difficuldades de transporte, carencia de qualidades de sementes com suas caracteristicas peculiares e determinadas zonas e, finalmente, a nossa mão de obra pratica no ramo é ainda muito pequena.

Uma vez que se nos deparam todos estes obstaculos, só ha um remedio a aconselhar: Fazer o ambiente, com energia, com enthusiasmo e com segurança. Como preceder? Não é difficil se tambem pensarmos que a bôa agronomia faz o terreno

Se nós fossemos fazer um ambiente desses pensariamos antes de qualquer outra coisa em experimentar varias criações guiados pela nossa pratica. Deste facto ficariamos conhecendo, entre muitas outras coisas, com que semente poderiamos contar, quaes as melhores épocas para as criações, o meio mais facil de collocar o producto no mercado, etc. Durante o nosso trabalho attrahiriamos indubitavelmente a attenção de outras pessôas para o nosso negocio; seria então a occasião opportuna para uma bôa propaganda e para preparar a mão de obra, porque neste caso começaria a haver o interesse e nenhuma outra coisa obriga mais a aprender do que a necessidade. Pois bem, mais adiante, quando nós tivessemos movimentado este interesse e communicado o nosso exito a grande numero de pessôas, seria bôa opportunidade para argumentar e pedir o interesse dos poderes publicos. Mas estaria terminado o nosso trabalho? Estaria, sim, em começo. Porque elle instituiria premios, nos ajudaria na ardua tarefa de orientar o grande numero de interessados pela sericicultura, provocaria ou conseguiria facilidades de transporte, enfim, agiria com a sua influencia para o desenvolvimento do nosso negocio.

Desenhae, leitor, este quadro em vossa mente e havereis de perceber, comnosco, o momento optimo para lançar a idéa da sericicultura industrial. Todos teriam a necessidade de se approximar e rodear-nos e desde logo todos queriam cooperar comnosco. As verdadeiras cooperativas nascem assim; sentem necessidade de serem organizadas em vez de serem lançadas num ambiente não preparado, onde a idéa não pode ir além do pensamento humano porque falta a experiencia. Porém, esta idéa de cooperativismo seria apenas um passo em direcção á sericicultura industrial.

Parece-nos mais acertado neste caso haver um cooperativismo entre administradores. O motivo é simples: Os criadores, como dissemos, raramente alcançam até onde querem chegar as vozes daquelles que prescutam e agem pelo bem collectivo. Repetimos, são a força e não o idéal, os braços e não a cabeça. Portanto, nós queriamos que elles se congregassem ao redor de administradores technicos, que por sua vez praticariam a sericicultura industrial e terminariam cooperando uns com os outros.

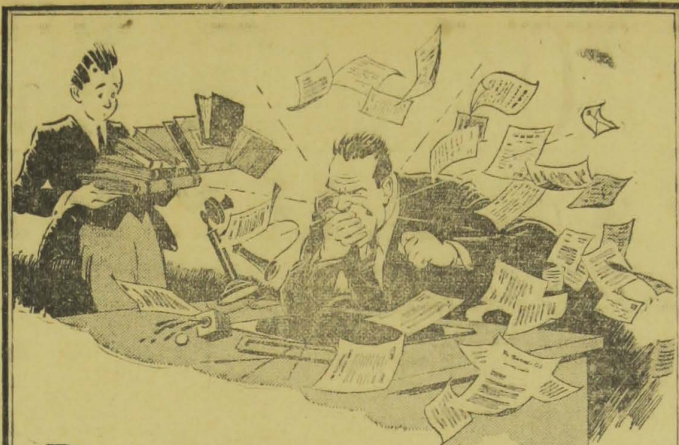
VANTAGENS ESSENCIAES DA INDUSTRIA

A sericicultura industrial não tem a seu favor apenas as vantagens que apontamos acima e que devem ser bem medidas, porque representam um grande valor em nosso caso, mas bem assim, como tudo que é feito num sentido mechanico ou em caracter industrial, diminuirá sensivelmente a despesa. Esta affirmativa nós apoiamos nos seguintes factos:

1.° — sensivel diminuição do trabalho, em virtude da sua bôa distribuição pelas numerosas e pequenas criações;

2.° — facilidade em permittir o colono a explorar conjunctamente com a criação de bichos da séda, outras culturas que deveriam igualmente ser industrializadas.

3.° — facilidades encontradas na bôa collocação do producto e em conseguir o indispensavel ás criações.

Mas é importante saber tambem que um serviço fica caro muitas vezes pela difficuldade em valorizal-o e esta é especialmente devido á falta de uniformidade e perfeição do producto que não corresponde ás exigencias do consumo. A industria é o unico meio em nossos dias que preenche satisfactoriamente esta lacuna. Nós não temos necessidade só de milhares de kilos de casulos. Queremos um producto que satisfaça pela qualidade e uma séda que possa concorrer em perfeição e commodidade de preço á estrangeira. Queremos, outrosim, que isto tenha logar em larga escala. E que melhor caminho se póde tomar sinão começando por desenvolver a sericicultura por processos intelligentes? Não nos conformamos de maneira alguma com o systema rotineiro de trabalho desassociado, sem uma direcção e sem alguem que cuide do interesse do trabalhador. Não nos conformamos com a sericicultura espalhada, com essa sericicultura que é feita por passatempo e distracção, porque ella é uma fonte de trabalho de incalculavel valor, uma fonte de energia capaz de movimentar verdadeiros capitaes e de influir notavelmente na balança economica de uma nação.

Finalizando estas considerações ao assumpto que se liga á exploração da sericicultura em larga escala, porém de uma maneira racional, commoda, lucrativa, ideal, achamos que já é tempo de se pensar em estudal-a e pratical-a tendo presente a questão essencial: augmentar a producção de casulos e diminuir o trabalho, para que este possa ser tambem occupado noutras actividades; aperfeiçoar o producto e commercial-o bem, pois este é o estimulo importante que conduz as massas: ser bem pago o seu esforço...

Barbacena, fevereiro de 1935.

a) Engº. Agrº. *LAURO CARDOSO*
Sub-Inspector int. da Insp. Regional de Sericicultura.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de junho:

Brasil . . . 1— 9—17—25
Pôvo . . . . 2—10—18—26
Minerva . . 3—11—19—27
Londres . . 4—12—20—28
S. Antonio 5—13—21—29
Teixeira . . 6—14—22—30
Confiança 7—15—23—
Véras . . . 8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE — A propriedade "Milhan" no municipio de Guarabira, com 700 braças quadradas, casas de vivenda, moradores e engenho, optimo açude, 4 cercados de arame, sitios de café, côco, mangas e jaqueiras, situada a um quilometro da cidade, prestando-se para todo e qualquer ramo rural. Tratar com Francisco Araújo Guedes, á rua Santo Elias, 164.

ARARAS — Pede-se á pessôa que encontrou um casal de araras, pertencente ao Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", o qual representa um motivo de estima para os asylados, a fineza de mandar entregal-o, alli, que será bem gratificado.

Lotes de terreno em Cruz das Armas

Meira de Menezes, tendo comprado o dominio util de sua propriedade, em Cruz das Armas, á avenida Buenos Ayres, e feito levantar a respectiva planta, vende lotes de terrenos á vista e em prestações.

MME. SANTA BENONI recentemente chegada de Recife, acceita encommendas de CINTAS para senhoras sob medidas.
Av. General Osorio, 422.

VENDE-SE um berço de macacahúba. A tratar na Praça 1817, n.° 67.

Negocio urgentissimo

Meira de Menezes vende por preço de occasião o gado da sua Granja "S. João", á avenida Cruz das Armas. Destaca-se entre o mesmo um grupo de vaccas de primeira cria e de novilhas amojadas, todas de optima ascendencia.

BÔA OPPORTUNIDADE — Vende-se ou permuta-se um caminhão "Chevrolet", typo 29, com optimo funccionamento.
A tratar na rua 12 de Outubro, 424.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

ALUGAM-SE—Optimos primeiros e segundo andar do predio sito á rua Maciel Pinheiro, 189.
Centro do commercio, com 13 quartos, 3 salas; saneamento com banheiros em todos os andares; installação electrica toda nova com medidor electrico, cosinha, com fogão inglês com pintura nova e salas enceradas. **Magnifico para "Pensão.**
A tratar no Banco dos Proprietarios, á rua Duque de Caxias nesta capital.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar.
Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

PREVIO AVISO — **Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22.**

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS
LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Paranaguá e escalas no dia 24 do corrente sahindo no mesmo dia para: Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 24.
Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, o cargueiro "Tambaú". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CAMARAGIBE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de junho o cargueiro "Camaragibe". Depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Macáu e Areia Branca.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

Demais informações com os agentes

LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas
LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do sul no dia 18 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.
PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado do sul no proximo dia 23 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 18 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA SANTOS — NEW ORLEANS

CARGUEIRO "CAXAMBÚ" — Esperado do sul no proximo dia 16 e sahirá no mesmo dia para New York e New Orleans.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
(11.255 tons. de deslocamento)
"CUYABÁ"

De Santos e escalas, é esperado no dia 10 de junho, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

::::

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre som transbordo no Rio de Janeiro.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente,
B A S I L E U   G O M E S
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

IRENÊO JOFFILY
— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 869.

HEYTOR GUSMÃO & CIA.
REPRESENTAÇÕES EM GERAL
Corretores de productos do Estado, especialmente — — algodão, caroço de algodão e milho — —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Teleg. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.ª e 2.ª ed. RIBEIRO BORGES e UNIÃO

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 58
João Pessôa — E. da Parahyba

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

ITAPURÁ

Esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPURA" — Terça-feira, 18 de junho.
"ITATINGA" — Terça-feira, 25 de junho.
"ITABERA" — Terça-feira, 2 de julho.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.
A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.
Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.
Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.
Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.
As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 234

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro

---

NA FALTA DE LEITE MATERNO
— SÓ —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

De que vale uma mesa farta, com iguarias finas, a uma pessôa atacada de inappetencia ?

Um doente do FIGADO não pode ter os prazeres do paladar...

PARIQUYNA

preparada exclusivamente com plantas medicinaes, é o mais efficiente regulador das funcções hepathicas.

O unico medicamento que foi discutido na Academia de Medicina

---

ATE' ZE' CHUE' NA VIOLA...

Na Federá Loteria,
Qui vai corrê pru S. João.
Hai dois miêro de conto
Dum-a vêi só — qui bolão!
Já premetti a Maria
Um biête; viu, patrão?
Na SORTE a gente se amonta
E açôbe, qui nem balão!

---

e conforto de marcha excepcional para todos os passageiros

ACCOMODE seis pessôas neste novo Ford e, mesmo assim, não ficará superlotado. E' um carro grande e confortavel, com largo espaço para as pernas nos seus dois compartimentos. Viaja-se no banco trazeiro com o mesmo conforto que antes só o assento deanteiro proporcionava. Permitte-o um melhoramento exclusivo do novo Ford V-8 : a suspensão dos assentos entre as molas - bem como as almofadas e molas mais macias.

Se o guiar, notará a sua incomparavel facilidade de manejo. Freios seguros, de acção rapidissima, ao toque mais ligeiro. Embreagem sensivel á mais leve pressão. Direcção mais facil. E o carro, sem ser mais longo, tem mais espaço aproveitavel para os passageiros.

As estatisticas proclamam que o carro mais vendido em todo o mundo em 1935 é o novo Ford V-8. Siga a sabedoria universal. Acceite, sem compromisso, um passeio-demonstração no mais bello, mais veloz, mais economico e mais confortavel carro Ford de todos os tempos.

As malas viajam cuidadosamente protegidas da vista e do tempo neste novo compartimento.

FORD MOTOR COMPANY

PROTOLOGIA EM GERAL

DR. PINA JUNIOR

Cura radical das HEMORROIDAS sem operação e sem dôr. — Cura radical das FISTULAS MARGEM DO ANUS. — Tratamento das Doenças do RETO, INTESTINO, ESTOMAGO. — (Tratamento das Diarhéas Amebianas Chronica).

Processo especial de tratamento da ULCERA DO ESTOMAGO.

U R O L O G I A

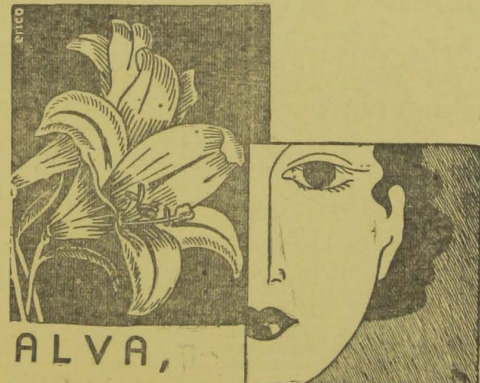
(Tratamento das Doenças das Vias Urinarias)

Blenorragia e suas complicações — estreitamentos, cystites, prostatites, vesiculites, ureterites, etc.

A N D R O L O G I A

Tratamento das Doenças dos Orgãos Genitaes

CONSULTAS PELA MANHÃ E Á TARDE

Rua João Pessôa, 181-1.° andar — RECIFE

DELICADA,
AVELLUDADA

assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a leitora cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçôam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

Espinhas	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

e mais outros 36 differentes usos.

ARISTOLINO

A VINDABONA

INDUSTRIA DE ARTEFACTOS DE GRANITO, MARMORE ARTIFICIAL E CIMENTO

WERFEL & KARP

Rua Antonio Carneiro, 56 — Tel. 2720 — Antiga Ponte Velha

RECIFE — PERNAMBUCO

EM GRANITO

Banheiras, lavatorios, pias com mezas para cosinhas, mezas para bars, balcões, peitoris, soleiras, escadas modernas, pisos de cores com desenhos, placas com letras, bancos para jardins, serviços de cemiterios e qualquer outro pertencente a este ramo.

EM CIMENTO

Deposito para agua, muros, columnas, manilhas, blocos para construcções balaustres, tanques para lavar roupa marquises modernos, etc.

Representante em João Pessôa — L. PINTO DE ABREU

RUA MACIEL PINHEIRO N.° 285

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indifferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas dóses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS — URINARIAS —
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 480.
JOÃO PESSÔA

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

DE 60$000 Á 5:000$000

TYPO INGLEZ — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA — MAXIMA EFFICIENCIA E GRANDE ECONOMIA

Especialistas em portões de ferro, grades, gradis, escadas espiraes, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com boccas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias, carros de mão e serralheria em geral.

CONCERTOS DE FOGÕES DE QUALQUER PROCEDENCIA A PREÇOS MODICOS. — FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

FRAIMAN & CIA.
MACIEL PINHEIRO, 404 — JOÃO PESSÔA

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Carlos Neves da Franca, com 30 annos de idade, casado, funccionario publico residente nesta capital.

Luiz Mello, com 39 annos de idade, viúvo, empregado no commercio, residente nesta capital.

Antonio Farias da Rocha, com trinta e oito annos de idade, casado, residente á Praça Aristides Lôbo, n.º 27, nesta capital.

João Honorato da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital.

D. Maria Augusta Figueirêdo Dornellas, com 32 annos, casada, residente em Cabedello.

João Dornellas Bezerra, com 37 annos, casado, negociante, residente em Cabedello.

D. Querubina Pereira de Lima, com 33 annos, casada, residente á rua da Saudade n.º 300, nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, casado, residente no Conde. Agricultor.

José Pereira de Araujo, com 44 annos, casado, residente na Av. Floriano Peixoto 277, nesta capital.

Manuel Vieira da Silva, com 24 annos de idade, solteiro, auxiliar do commercio, residente á rua 1.º de Maio n.º 524, nesta capital.

José Ponce de Leon, com 25 annos, casado, residente á Av. Floriano Peixoto n.º 259.

Deodacto Barbosa de Lima, com 35 annos, solteiro, residente nesta capital.

Readmissão

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro

LITERATURA: — Somente com 20% do seu valor, poderá v. s. ler qualquer dos livros da Livraria do Povo. Queira procurar conhecer as condições do Club de Literatura.

658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

POR QUE V. Ex. ainda não cuidou de adquirir um Piano Essenfelder para pagar em prestações modicas? Maciel Pinheiro, 199.

ECONOMISTA MODERNO...

— Sabes, Raul, deixei de fumar...
— Venceste, afinal, o vicio!
— Não: estou, apenas, economizando, por certo tempo o sufficiente para comprar um bilhete da magnifica Loteria Federal a extrahir-se em 22 deste mês, para "dominar a farra", com os amigos, nas festas sanjuanescas.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades [illegible], como os dos notaveis drs. [illegible] el Couto, Rocha Vaz, Agenor [illegible]orto, Florencio de Abreu, Rodo[illegible] [illegible] e muitos outros.

Representantes neste Estado: — [illegible] PE[illegible]IRA & CIA.
RUA BAR[illegible] DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

MOINHO INGLEZ

AGENTES:

E. GERSON & CIA.

Telegrammas "GILBERTO" — Caixa Postal, 8
Rua Barão da Passagem, 1
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

SAL DE MACAU

DA

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

DISTRIBUIDORES
— LISBÔA & CIA. — JOÃO PESSÔA —

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas!

PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

"MERCÊDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSÔA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com technico competente.

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

"UM ROMANCE DE AMÔR"

MARIA FALCONE

Estamos em uma manhã primaveril de setembro. No suntuoso palacête do banqueiro Augusto Mattos, ouve-se os primeiros indicios annunciando o romper d'aurora. Os creados na labuta diaria de seus afazeres, movimentam-se por toda a casa. O sol em jorros de luz infiltra-se pelas janelas a dentro inundando e vivificando o ambiente. Desdobrando a nossa vista para a elegante torrezinha de estilo gotico, situada no lado direito da rica mansão, encontramos o aposento occupado por Sonia, a encantadora filha do grande magnata. Este aposento é um verdadeiro "ninho de fada". O leito é de damasco amarelo escuro, as cortinas de rendas e sêdas, uma infinidade de almofadas, tapetes quebra-luzes, além de um conjunto de moveis modernissimos.

* * *

A' claridade luminosa do sol, a nossa bella heroina, acorda do rosco sonho em que estivera embalada. Um ligeiro rasgo de felicidade assoma em seu olhar. Sonia não é feliz. Em seu coração, existe uma ferida acerba que jámais cicatrizou. Foi a cinco anos atraz, por ocasião de uma linda festa intitulada "Noite d' Alegria", que Sonia conheceu a verdadeira felicidade. No meio dos folguedos hilariantes de um estrepitoso baile á fantasia, no momento em que toda "coquette", executava com outras amiguinhas bailados regionaes, encontrou dentre os espectadores um guapo mancebo de olhos e cabelos negros, que a olhava apaixonadamente... Ante aquele olhar de tão estranho brilho, Sonia estremeceu, e foi atordoado que ouviu a sua proposta para uma contradança. A principio quiz resistir, porém a fascinação desprendida por aquele olhar foi maior. E assim ela deixou-se embalar nos vigorosos braços de Waldez, como si estivesse em sonho, ouvindo-lhe as palavras quentes e apaixonadas, em extase... Formavam assim o par mais encantador possivel. Ela linda e mignon, em sua rica fantasia de espanhola, com seus formosos cabelos de ouro caindo-lhe sobre os ombros, e ele forte e viril em sua fantasia de mexicano. E, a este encontro sucederam-se muitos outros sobre os castanheiros em flôr, até que um belo dia eles se uniram nas cadeias do matrimonio.

Porém pouco durou esta felicidade. Logo depois de casados, começou Waldez a sua vida de bohemia. Bebia, chegava em casa alta madrugada, terminando por expulsar Sonia de casa. Assim abandonada, ela volta á casa paterna, onde é recebida com todo carinho, bem como o seu filhinho. E desde então só teve um pensamento. Educar o seu filho, viver unicamente para ele. Não obstante, a lembrança de Waldez não a abandona. Sabe que ele vive viajando, e levando uma vida desregrada, bebendo e jogando, gastando a sua imensa fortuna. Isto muito a torna infeliz, porque amando com paixão seu marido, ainda lhe resta uma esperança de ser feliz ao seu lado.

* * *

Ainda estava se aprontando para o almoço, quando um creado vem avisal-a, que o patrão havia chegado, e que trouxera em sua companhia uma visita. Dando os ultimos retoques em sua toilette, e mirando-se no espelho Sonia estava radiante de formosura, em seu rico vestido de tafetá azul. Porém antes de descer, foi até ao quartinho de Waldezinho, para o levar para dar os bons dias ao vôvô. Waldezinho era um garoto lindo! Tinha os cabelos castanhos encaracolados, e os olhos estes mesmos olhos adoraveis de Waldez, que tanto a haviam seduzido.

Ia, com o seu filhinho toda despreocupada, quando deu de cheio com o pae. Não poude dissimular o espanto ante aquela aparição que os seus olhos viam, como si fôsse em sonho. O amigo não era outro sinão Waldez.

Imediatamente ele cae-lhe aos pés, beijando a fimbria do vestido e pedindo-lhe perdão. Tamanho era o sofrimento estampado em sua fisionomia, que Sonia, compadeceu-se e decidiu ouvir a sua historia. Então, ele narrou-lhe a sua vida de estroinices, a perda total de toda a sua fortuna, o abandono de seus amigos, e horror que sentia pelo seu passado, o mal que havia feito abandonando-a miseravelmente. Que jámais, conheceu outra felicidade, a não ser quando viveu ao seu lado em seu florido bungalowzinho, felicidade esta, que agora mendigava de joelhos, e que o seu sim seria a sua maior felicidade a promessa de uma regeneração completa, em que o unico alvo era fazel-a feliz; e o seu não seria a ruina completa de sua vida sem esperança. Sonia ouvia-o debulhada de lagrimas, e por unica resposta, caiu em seus braços louca de alegria.

E desde então novo foi o cenario da vida de Waldez. Só vivia para Sonia, e para os seus dois filhinhos, Waldezinho e Soninha.

TRAÇOS

(Alice de Azevêdo Monteiro)

Dizem que Noé o da arca biblica, sempre que feriu com o machado rudimentar a madeira para construcção do barco memoravel, arrancava-lhe sonoridades que diziam nitidamente: arrependei-vos! arrependei-vos!

De então para cá é tal imperativo repetido em todas as linguas e em todos os tons. Quando, porém, reconhecerão os homens as proprias faltas?! No dia em que a maledicencia desaparecer do mundo? Talvez, porque cada individuo verá nos alheios erros, a reproducção, como chrystal polido dos proprios erros.

O arrependimento aconselhado pelo venerando patriarcha, e que os écos repetem ainda hoje para os nossos ouvidos 1935, faria desabrochar a graciosa flôr da gratidão, de petalas nevadas e setineas, de perfume suave e embalador. O desprendimnto, o devotamento, o desinteresse vicejariam em todas as almas.

Infelizmente, a humanidade, de ouvido habituado aos sons estridentes das locomotivas já não percebe o que dizem sons romanticos de instrumentos rudimentares.

Está até um pouco doente de surdez...

.. ..
.. ..
.. ..
.. ..

Os felizes são inconscientes da propria ventura.

Vêr é uma grande felicidade. Entanto sendo commum a faculdade da visão ninguem se lembra de como é ella imprescindivel a propria ventura.

Há tanta gente vendo mal! Quantos defeitos de optica!

A mulher culta e intelligente é por alguns considerada futil e vaidosa, Mariposa tonta de luz, prompta a queimar as azas ao fôgo de palha das palavras gentis. Transpirando sapiencia a toda a hora. Pedante. Impaciente por egualar-se ao homem em certo genero de liberdade incompativel com a delicadeza, tradicional do sexo. Geito de quem quer libertar-se da ingenuidade milenar ou da milenar ignorancia.

O mundo impulsionado pelo progresso corre vertiginosamente. Carreira para o alto. Velocidade de plano inclinado. Nenhuma força a detêl-o A mulher está querendo correr parelhas com o mundo. Acompanhal-o na vertigem.

A incapacidade feminina para a vida é uma idéa secularmente assimilada pelos espiritos. Procura-se crear em torno dessa idéa erronea idéas novas. A combinação dessas idéas ás primeiras vae modificando a sociedade. Modificando a vida. Dando nova orientação aos destinos. Suavisando. Melhorando. Libertando.

FOLHAS SOLTAS

O poeta é um ser privilegiado. Um psychologo profundo. Perscruta a natureza em suas energias mais vivas e palpitantes. Penetra nos meandros do coração humano. Exterioriza-lhe as emotividades e os requintes de sensibilidade. Procura haurir nas sensações mais intimas o manancial que alimenta e vitaliza o seu proprio sentimento esthetico.

Decanta a dôr, a alegria, o prazer espiritual, a volupia... Fala-nos á alma, aos sentidos, á esthesia.

Não se limita aos transportes e enlêvos do espirito. Como genio, vae além da metaphysica. Passa do subjectivo ao objectivo, do immaterial ao real.

Em cada cousa vê o elemento — parte do grande metabolismo cosmico. E' preciso encarnal-a Animar todos os seres. Dar vida á propria natureza morta. Fazel-a viver. A harmonia universal é una. E maneja a metagoge... Canta, na belleza da rima, a grande obra do sublime Artista!

O verdadeiro poeta sente em si a vida em toda plenitude. Expressa-se instinctivamente, naturalmente. Inspira-se com facilidade e a rima lhe é expontanea. Possúe éstro. O versejador commum procura éstro. Suas estrophes são forçadas como forçada é a rima. Resentindo-se da espontaneidade, seus versos encerram, ás vezes, muito encanto e mesmo... primor.

Como poeta, o trovador tem éstro. E' um artista. Inspira-se superficialmente. Não penetra na profundeza das cousas, mas descreve-as com magia.

Pena é que a mente humana esteja se abstrahindo da arte, das cogitações phylosophicas e scintificas, para empolgar-se pelos problemas immediatos! Não é para nossos dias a vida de sonhos?!

Admiro o poeta. E como o admiro sinceramente, não faço versos. Na impossibilidade de versificar, não versejo... Limito-me á prosa insulsa, como esta, feita ao correr da penna, para encher espaço.

Albertina

A. P. P. P. F.

A "Hora de Arte", que deveria realizar-se em 22 do fluente, foi transferida para o proximo mês, em attenção ao estado de saúde da genitora de nossa vice-presidente.

—

Conforme praxe observada nos annos anteriores, os diversos "nucleos" se encerraram em 16 deste mês e reabrir-se-ão em 1 do vindouro.

Em julho também recomeçarão os "nucleos" de direito usual e educação social, de brasilidade e pedagogia, a cargo das dras. Albertina C. Lima, Lylia Guedes e professora F. de Ascenção Cunha, respectivamente. Esses "nucleos" estavam suspensos, desde alguns mêses, por motivos superiores.

—

A senhorinha Analice Caldas, 1.ª secretaria da Associação, offertou á bibliotheca "Maria Feliciana" o livro "O grande presidente".

A presidente agradece o valioso offerecimento, que muito contribuirá para a secção de historia que o gremio mantém.

—

"Fogueiras e Mastros", a revista regional de sortes, dedicou á mulher conterranea, representada pela Associação Parahybana pelo Progresso Feminino, o seu numero de junho.

A dra. Albertina C. Lima, presidente da sociedade, agradece a prova de apreço dos dignos e esforçados directores da interessante publicação.

—

Do dr. Elyseu de Barros Maul recebemos communicação de haver reassumido as funcções de director da Cadeia Publica. Communicaram-nos também a eleição e posse da nova directoria a sociedade literaria "Ruy Barbosa" e o "Club Astréa". A 1.ª secretaria accusou e agradeceu as communicações.

—

No sorteio dos recibos de maio findo, foi premiado o da associada Laura Cantalice, que recebeu o seu brinde — um cinto de pellica branca, em alto relevo.

HISTORIA BIZARRA DE CAMÕES

LYLIA GUEDES

(Versos recitados por duas senhorinhas de nosso meio, em uma das reuniões literarias feitas na intimidade, pouco tempo antes da revolução de 30 em casa da saudosa Maria de Queiroz, a talentosa professora e competente cirurgiã-dentista fallecida 3 dias depois da mesma revolução).

DIALOGO ENTRE DOIS "CANTADORES" DO SERTÃO: MANÉ FULÔ E ZÉ FLORINDA

Mané Fulô:

Respeitave pessoá
Que aqui nessa casa estão,
Pru arrecebê seu recado
Vinhemo lá do sertão.

Zé Florinda:

Eu aqui sou Zé Florinda
Cantadô de desafio
Qui nunca cantei num samba
Qui não tivesse inlugio!

M. — *Eu cá sou Mané Fulô*
Cantadô de grande fama,
E quem se mette commigo
Apanha e fica na lama.

Z. — *Mas porém no dia doje*
Noi não vamo arrespostá
Vimo apena a triste histora
Dum difunto arrelatá.

M. — *Antes do mais nois pedimo*
Munta reza pra sua arma
E prá nois quando acabá
Inlugio e muntas parma...

Z. — *Nos tempo dos Affonsinho*
Pras banda de Portugá
Inzistia um cantadô
Cuma inda hoje não há.

M. — *Accudia pru Camonge*
Do nome duns passo azú
Qui tinha os bico cumprido
E as canela de urubú...

Z. — *Foi morá derna menino*
Onde assistia seu tio
Um pade meste sabido
Qui o aducou cuma fio.

M. — *Cresceu, ficou aprendido*
Istudou tanta cienca
Qui correu vocá no mundo
De sua grande sabença.

Z. — *Quando os estudo acabou*
Vortou dunga pra Lisbôa
Qui o povo frechava em riba
Pra móde uvi suas lôa!

M. — *Lá entre as dama da côrte*
Havia três Caterina
E u'a dellas se tornou
Dos oio delle as menina.

Z. — *Mas não tardou que uns mofino*
Pegasse a inticá com elle
Só ca marvada da inveja
Do sabê qui viam nelle.

M. — *E foi assim desterrado*
Desinsoffrido, infeliz
Sodoso de Caterina
Lá pros confins do país.

Z. — *Vortando tempo despois*
Quiz andá pru otras terra
Pra móde vê se arcançava
Um nome grande na guerra.

M. — *Lá u'as tribu servage*
Ficando um dia de espreita
Lhe cegaro cum u'a frecha
A luminara dereita...

Z. — *Despois de passá dois anno*
Vortou outra vez de novo
Prá matá suas sodade
E abraçá o seu povo...

M. — *Mas era mesmo caipora*
Desses de sorte cotó.
Deu no criado do reis
Foi pará no xilindró...

Z. — *Tudo pruque era afoito*
Não oiava occasião
E assim foi ferir o outo
No passá da purcição...

M. — *Entonce foi lá pras India*
Um pais de cachaceiro
Munto pió qui o sertão
Cas sêcca e cos cangacero!...

Z. — *Passava u'a vida horrive*
Sem amô, sem amizade,
A fazê suas cantiga
E chorá suas sodade.

M. — *A misera priciguia*
Pobresinho do Camonge
Entonce a dô mais tyranna
Era seu bem lá tão longe!

Z. — *Quando tinham raiva delle*
Ia pará no xadrez
E lá ficava, coitado!
Esquecido muntos mez...

M. — *Duma feita foi pra China*
Lá na gruta de Macau
Se inzolou móde escrevê
Livre de todo oio mau...

Z. — *Levou alli bem dois anno*
N'ua grande insipidez
Cantando toda as façanha
Dos valentão portuguez.

M. — *Vortou de novo pras India*
Mas nos mare naufragou
E não morreu afogado
Pruque era bom nadadô.

Z. — *Chegando teve a notiça*
Da morte de Caterina
Quasi morre de sodade
Daquella ingrata minina!...

M. — *Passou ainda arguns anno*
Ao atá de ia em ia,
N'uma vida desgraçada
Sem recurso e sem famia.

Z. — *Até que vortou em fim*
Pra sua terra querida
Onde teve de mais tarde
Tão triste acabá a vida!

M. — *Ahi fica bem contado*
Os feitos daquelle herois
Que nesse dia de hoje
Inda interte a todos nois.

Z. — *Agora venham as parma*
Qui vamo nos retirando
Vortaremo, isso é certo
Mas porem não seio quando...

BIBLIOGRAPHIA

Lylia Guedes

Entrou em circulação nesta quinzena a revista regional de sortes **Fogueiras e Mastros**, publicada sob a direcção de festejado folklorista conterraneo que se occulta sob o pseudonymo de Zé Cangica e dedicada aos festejos da temporada sanjuanesca.

Fogueiras e Mastros, de feitura genuinamente parahybana, traz variada collaboração em prosa e verso e ainda diversos trabalhos em linguagem matuta, estylo em que seu autor é perito.

Ha **sortes** de toda sorte. Notei apenas que emquanto as viúvas eram amplamente contempladas os viúvos ficavam completamente esquecidos... Haverá nisto algum vislumbre de sabedoria do destino? O oraculo a que **Fogueiras e Mastros** consultou, si esqueceu os viúvos é porque bem sabe que emquanto as mulheres ficam em casa paciente ou impacientemente aguardando que **alguem** lhes vá levar a sorte, os homens corajosamente saem a campo e a vão porcurar em qualquer parte onde ella esteja...

Gostei immensamente daquelle copo dagua com uma barquinha de velas enfumadas que illustrou as duas inspiradas quadrinhas de Rodrigues de Carvalho. E me fiquei a pensar que ellas deviam recordar bellos sonhos defeitos na bruma de uma miragem distante... Por alguns momentos tive mesmo tristeza de não ter saudades... Parece que a saudade tem a virtude de nos trazer inspiração...

Fogueiras e Mastros irá certamente levar alegria a muitos serões festivos das noites alegres de S. João e S. Pedro e alvoroçar a revoada travessa de jovens corações que ardem de curiosidade por qualquer mensagem cabalistica do destino...

Por um requinte de gentileza de seu autor foi o livro "consagrado ao espirito idealista da mulher nordestina concretizado na Associação "Parahybana pelo Progresso Feminino".

Nós as da Associação lhe somos penhoradamente agradecidas por esse gesto de fidalga cortezia.

Individualmente agradeço também o exemplar que delicadamente me offereceu.